Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.

CNPJ/MF nº 11.992.680/0001-93

Relatório da Administração 2025

Resultados 2025

São Paulo, 26 de fevereiro 2026. A Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. ("Quali" ou "Companhia") (B3: QUAL3), empresa líder na comercialização, administração e gestão de planos de saúde coletivos por adesão, anuncia os resultados de 2025. As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados em milhares de Reais, conforme a Legislação Societária e regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários. Os números, bem como suas séries históricas, podem ser obtidos em formato Excel no site ri.qualicorp.com.br.

Destaques:

- **Fluxo de Caixa Livre Recorrente:** R$ 287,8 milhões em 2025.
- **Dívida Líquida:** R$ 853,6 milhões em 2025, -12,0% vs. 2024, equivalente a 1,45x o EBITDA Aj. LTM, melhor em 0,02x frente ao ano anterior.
- **Receita Líquida:** R$ 1.458,6 em 2025 (-7,7% vs. 2024).
- **Ebitda Ajustado:** R$588,6 milhões em 2025, com 40,4% de margem (-13,5% e -2,7 p.p. vs. 2024).
- **Ebitda Ajustado – CAC:** R$463,2 milhões em 2025, com margem de 31,8% (-16,4% e -3,3 p.p. vs. 2025).
- **Portfólio Core:** 827,7 mil vidas em 2025, -14,6% vs. 2024.

Principais Indicadores (R$MM)*	2025	2024	Δ2025/2024
Portfólio Core (mil vidas)	827,7	969,3	-14,6%
Adesão Cart. Administrada (mil vidas)	533,2	639,1	-16,6%
Adições Orgânicas (mil vidas)	156,0	203,4	-23,3%
Cancelamentos (mil vidas)	(261,8)	(351,8)	-25,6%
Receita Líquida	1.458,6	1.580,5	-7,7%
EBITDA Ajustado	588,6	680,3	-13,5%
Margem EBITDA Ajust.	40,4%	43,0%	-2,7 p.p.
EBITDA Aj. (-) CAC	463,2	554,2	-16,4%
Margem EBITDA Aj. (-) CAC	31,8%	35,1%	-3,3 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	41,8	84,5	-50,5%
Fluxo de Caixa Livre Recorrente	298,2	438,8	-32,0%
Dívida Líquida	853,6	970,3	-12,0%
Dív. Líq./EBITDA Aj. LTM	1,45x	1,43x	0,02x

Mensagem da Administração

Ao longo deste ano, avançamos de forma consistente na execução da nossa estratégia de transformação, sustentada pelo fortalecimento do nosso modelo de negócio e pelo compromisso contínuo com a geração de valor para todos os stakeholders da Qualicorp.

Nossa trajetória neste ano tem demonstrado resultados sólidos nas frentes que compõem o nosso flywheel de valor. Temos evoluído no desenvolvimento de produtos mais aderentes, com preços adequados e maior previsibilidade. Essa disciplina comercial, combinada a processos de aceitação mais assertivos, nos levou a um churn mais estável, menor reajuste da carteira ao longo do ano e melhor tempo médio de permanência, reforçando a qualidade do portfólio e um LTV maior. Estamos confiantes de que seguimos na direção adequada, aproximando-nos de um cenário de maior estabilidade e previsibilidade.

Continuamos avançando no aprimoramento da alocação de capital e na disciplina operacional, pilares que fortalecem a resiliência da Companhia. Esses esforços contribuem para um ciclo mais equilibrado do ponto de vista econômico, e reforça a perenidade de um ecossistema bastante resiliente.

Em 2025 apresentamos R$ 1.458,6 milhões (-7,7% vs. 2024), com um EBITDA Ajustado– CAC de R$463,2 milhões e margem de 31,8% (-16,4% e -3,3 p.p vs. 2024). Nosso foco permanece em construir um portfólio robusto, ampliando a aderência comercial e fortalecendo os diferenciais competitivos que sustentam o nosso *turnaround*. Seguimos comprometidos com a disciplina financeira, a evolução dos indicadores operacionais e a continuidade da transformação iniciada nos últimos ciclos, sempre priorizando iniciativas que garantam o equilíbrio, previsibilidade, maior competitividade e transparência, em prol de nossos clientes e parceiros comerciais.

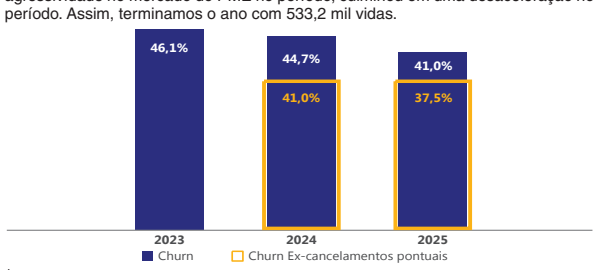
Encerramos este ano avançando estruturalmente de forma consistente, com reduções relativas em diversas linhas de SG&A (fixo e variável), rumo a um modelo cada vez mais sólido, equilibrado e orientado a resultados de longo prazo.

Portfólio de Vidas e Dados Operacionais

Portfólio	2025	2024	Δ2025/2024
Adesão Carteira Administrada			
Total de Vidas Iníc. Período	639.086	787.471	-18,8%
(+) Adições Brutas	155.985	203.405	-23,3%
(-) Saídas	(261.840)	(351.790)	-25,6%
Novas Vidas (líquida)	(105.855)	(148.385)	-28,7%
Total Vidas no Fim Período	533.231	639.086	-16,6%
Adesão Outros			
Total Vidas Iníc. Período	233.664	314.448	-25,7%
Novas Vidas (líquida)	(40.432)	(80.784)	-50,0%
Total Vidas no Fim Período	193.232	233.664	-17,3%
Portfólio Adesão	726.463	872.750	-16,8%
PME	101.277	96.507	4,9%
Portfólio Total	827.740	969.257	-14,6%

Ao longo de 2025, a Quali passou por uma reorganização relevante do portfólio. No 4T25, foram concluídas as vendas dos segmentos Empresarial e Gama, desta forma, para fins comparativos, consideramos apenas o portfólio core (Adesão e PME). Com essa nova configuração, o portfólio total da Quali encerrou 2025 com 827,8 mil vidas, redução de 14,6% em relação a 2024.

A Carteira Administrada apresentou retração de 16,6% no ano, parte da redução é explicada pelo cancelamento pontual de uma carteira não rentável no 1T25 e desafios operacionais em especial com duas operadoras de pequeno porte, que descontinuaram suas operações de forma repentina durante o 4T25, o que contribuiu para uma redução líquida de 105,9 mil vidas. Assim, finalizamos 2025 com 533,2 mil vidas nesse segmento. Tais fatores, impactaram o desempenho da retenção em seus trimestres, fechamos o ano com um churn de 12,8%. Ainda assim, o churn de 2025, normalizado, chegou a 37,5% reduzindo 8,6 p.p nos últimos dois anos. Do outro lado, nas questões relacionadas a adições brutas, a sazonalidade de dezembro, aliada com uma forte agressividade no mercado do PME no período, culminou em uma desaceleração no período. Assim, terminamos o ano com 533,2 mil vidas.



[1] Churn calculado com saídas em relação ao total de vidas no início do período

Na carteira de Adesão Outros, composta de planos massificados (principalmente odontológicos), tivemos uma redução líquida de 40,4 mil vidas, terminando o ano com 193,2 mil vidas.

A carteira PME apresentou variação positiva de 4,9% vs. 2024, refletindo os esforços da Companhia em fortalecer a performance comercial e aprimorar a qualidade da base. Com isso, o ano foi encerrado com 101,3 mil vidas.

Seguimos evoluindo no Turnaround, onde temos convicção de que nossa capacidade de oferta de produtos se encontra em níveis saudáveis e nosso processo de retenção está cada vez mais eficiente.

Novos Produtos

Encerramos 2025 com 551 lançamentos e 3 exclusividades, visando fortalecer a composição do nosso portfólio e ampliar nossa capacidade de atrair novos beneficiários.

2024	2025
138 Novos Produtos	551 Novos Produtos

Deste modo, entramos em um ritmo normal de operação de lançamentos de novos produtos, nos tornando cada vez mais competitivos em esferas regionais e nacionais. Objetivamos agora, cada vez mais, desenvolver produtos em conjunto com as operadoras, adequados para o ambiente e de maior qualidade para reforçar a sustentabilidade e perenidade do ecossistema.

DRE (R$ MM)*	2025	2024	Δ2025/2024
Receita Líquida	**1.458,6**	**1.580,5**	**-7,7%**
(-) COGS e SG&A	(559,4)	(647,2)	-13,6%
(-) Contingências e Desp. Judiciais	(108,3)	(77,5)	39,6%
(-) PCI	(111,5)	(125,4)	-11,1%
(+/-) Outras Operacionais	(90,8)	(50,1)	81,2%
EBITDA Ajustado	**588,6**	**680,3**	**-13,5%**
Margem EBITDA Ajustada	***40,4%***	***43,0%***	***-2,7 p.p.***
(+/-) Não Recorrente	10,4	(95,1)	-110,9%
EBITDA	**599,0**	**585,1**	**2,4%**
Margem EBITDA	***41,1%***	***37,0%***	***4,0 p.p.***
(-) D&A	(300,4)	(399,8)	-24,9%
(+/-) Res. Financeiro	(171,6)	(184,1)	-6,8%
(-) IR/CSLL	(109,9)	13,8	-894,0%
(-) Part. Minoritários	(6,4)	(8,5)	-24,7%
Lucro Líquido Controladora	**10,7**	**6,6**	**NM**
Margem Líquida	***0,7%***	***0,4%***	***0,3 p.p.***
Ajustes ao EBITDA, líquidos	31,1	77,9	-60,1%
Lucro Líquido Ajustado	**41,8**	**84,5**	**-50,5%**
Margem Líquida Ajustada	***2,9%***	***5,3%***	***-2,5 p.p.***

Visando uma melhor compreensão dos nossos resultados, tais como melhor comparabilidade das bases, apresentamos as informações recorrentes nas contas de OpEx, destacando o que deveria ser considerado como não recorrente.

Apresentamos R$1.458,6 milhões de receita líquida (-7,7% vs. 2024) em 2025, EBITDA Ajustado de R$588,6 milhões (-13,5% vs. 2024) e margem EBITDA Ajustada de 40,4% (-2,7 p.p.), além de um lucro líquido ajustado de R$41,8 milhões (-50,5% vs. 2024) e margem de 2,9% (-2,5 p.p.).

Traremos maiores detalhes e visões nas sessões subsequentes.

Receita por Segmento

Receita (R$ MM)*	2025	2024	Δ2025/2024
Carteira Administrada	1.466,8	1.566,4	-6,4%
Adesão	1.461,2	1.558,6	-6,2%
Agenciamento	54,2	78,9	-31,4%
Taxa de Administração	1.097,9	1.126,1	-2,5%
Corretagem	307,6	352,3	-12,7%
Outras Receitas	1,6	1,3	20,4%
Adesão Outros	5,7	7,8	-27,3%
PME	26,1	25,6	1,7%
Receita Outras Unidades de Negócio	85,6	117,0	-26,8%
Receita Bruta	1.578,5	1.708,9	-7,6%
Impostos s/ faturamento	(119,8)	352,3	-134,0%
Devoluções e cancelamentos	(0,1)	(1,0)	-88,7%
Receita Líquida	1.458,6	1.580,5	-7,7%

Em 2025, a receita bruta total apresentou redução de 7,6%, chegando a R$ 1.578,5 milhões. A redução se dá principalmente pela queda de beneficiários ao longo do ano. A carteira administrada terminou o trimestre 6,4% menor vs. 2024, com R$ 1.466,8 milhões. O PME terminou o ano com variação positiva de 1,7%, com R$ 26,1 milhões. Vale destacar que, ao longo do ano, no quarto trimestre, foi concluída a venda dos segmentos Empresarial e Gama. Como resultado, as bases de comparação não são totalmente equivalentes, uma vez que esses segmentos contribuíram para os resultados parcialmente no 4T25. Assim, de modo a fazer uma segregação menos distorcida, consolidamos em Receitas de Outras Unidades de Negócios, a Gama, Empresarial e Connect Med, totalizando R$ 85,6 milhões, redução de 26,8% vs. 2024.

Custos e Despesas Recorrentes

Custos e Despesas (R$ MM)*	2025	2024	Δ2025/2024
Total Consolidado	(870,0)	(900,2)	-3,4%
Custo de Serviços	(197,4)	(266,3)	-25,9%
Desp. Administrativas	(228,3)	(213,2)	7,1%
Desp. Comerciais	(133,7)	(167,6)	-20,2%
Contingência, PCI e Outras	(310,6)	(253,0)	22,7%
Total Consolidado	(870,0)	(900,2)	-3,4%
Despesas Fixas	(433,7)	(463,2)	-6,4%
Pessoal	(258,2)	(264,3)	-2,3%
Serviços de Terceiros	(120,0)	(140,4)	-14,5%
Ocupação	(7,7)	(8,7)	-11,6%
Marketing e Trade	(16,0)	(20,1)	-20,4%
Outros Custos e SG&A	(31,9)	(29,8)	6,9%
Despesas Variáveis	(436,3)	(436,9)	-0,2%
Contingências e Desp. Judiciais	(108,3)	(77,5)	39,6%
Comissões e Repasses	(125,7)	(183,9)	-31,7%
PCI	(111,5)	(125,4)	-11,1%
Outras Operacionais	(90,8)	(50,1)	81,2%

Obs.: Despesas gerais e administrativas sem depreciações e amortizações.

Para facilitar a análise das variações, agrupamos as linhas de custos e despesas da Quali em dois grandes blocos: despesas fixas (Pessoal, Serviços de Terceiros, Ocupação, Marketing e Outros SG&A) e despesas variáveis (Comissões & Repasses, PCI e Outras Operacionais) que estão, em sua maioria, atreladas ao prêmio faturado, e não diretamente à receita líquida. Para preservar a comparabilidade histórica, mantivemos também a abertura por natureza e por grupo contábil.

O total consolidado de custos e despesas no ano teve redução de 3,4% vs. 2024, atingindo R$870,0 milhões.

As despesas fixas caíram 6,4%, atingindo R$ 433,7 milhões, equivalente a 29,7% da receita líquida. As despesas variáveis atingiram R$436,3 milhões (-0,2% vs. 2024), representando 29,9% da receita líquida.

Para melhor compreensão do segundo grupo, o de despesas variáveis, é importante segmentarmos em duas frentes: (i) aquelas que conseguimos influenciar diretamente através do nosso processo de turnaround e (ii) aquelas relacionadas às mudanças no ambiente de mercado e variáveis operacionais do negócio.

Na primeira frente, na linha de Comissões e Repasses, houve redução de 31,7% em relação ao 2024, que está relacionado diretamente às renegociações e revisões de métodos de comissionamento realizadas com a finalidade de termos um negócio mais sustentável.

Na segunda frente, o PCI demonstrou ganho de eficiência estrutural ano contra ano (-11,1% vs. 2024), representando 7,6% da receita líquida, dado ao aumento da assertividade em recuperações.

A linha de Contingências e Despesas Judiciais apresentou aumento de 39,6%. Devido ao volume de novos processos ao longo do ano, impactando em provisões. Estas provisões, decorrem em grande parte dos processos relacionados ao cancelamento unilateral ocorrido no 2T24. Seguimos cautelosos quanto às despesas variáveis, mas atuando ativamente para mitigar riscos relacionados.

EBITDA Ajustado

EBITDA Ajustado (R$ MM)*	2025	2024	Δ2025/2024
Receita Líquida	**1.458,6**	**1.580,5**	**-7,7%**
(-) COGS	(197,4)	(266,3)	-25,9%
(-) SG&A	(362,0)	(380,8)	-4,9%
(-) Contingências e Desp. Judiciais	(108,3)	(77,5)	39,6%
(-) PCI	(111,5)	(125,4)	-11,1%
(-) Outras Operacionais	(90,8)	(50,1)	81,2%
EBITDA Ajustado	**588,6**	**680,3**	**-13,5%**
Margem EBITDA Ajustada	***40,4%***	***43,0%***	***-2,7 p.p.***
(+/-) Não Recorrente	10,4	(95,1)	-110,9%
EBITDA	**599,0**	**585,1**	**2,4%**
Margem EBITDA	***41,1%***	***37,0%***	***4,0 p.p.***
(-) Comissões Caixa (CAC)	(125,4)	(126,1)	-0,5%
EBITDA Aj. (-) CAC	463,2	554,2	-16,4%
Margem EBITDA Aj.-CAC	***31,8%***	***35,1%***	***-3,3 p.p.***

Obs.: O CAC se refere aos investimentos orgânicos em comissões (caixa), conforme demonstrados no fluxo de caixa gerencial.

Em 2025, o EBITDA Ajustado foi de R$588,6 milhões (-13,5% vs. 2024), com margem de 40,4% (-2,7 p.p. vs. 2024).

O EBITDA Ajustado após CAC orgânico (visão caixa), é utilizado pela nossa Administração para uma melhor compreensão do resultado operacional da Companhia, já que considera os valores efetivamente desembolsados com comissionamento sobre vendas orgânicas no período (CAC), que são contabilmente registrados como investimento (CapEx).

O EBITDA Aj. – CAC foi 16,4% menor frente ao mesmo período do ano anterior, atingindo R$463,2 milhões, com margem de 31,8%, e -3,3 p.p. vs. 2024.

Resultado Financeiro

Res. Financeiro (R$ MM)*	2025	2024	Δ2025/2024
Rec/Desp. De Endividamento Líq.	(159,0)	(159,6)	-0,4%
Aplic. Financeiras	95,9	97,0	-1,1%
Juros Empr. e Financ.	(255,0)	(256,7)	-0,7%
Juros e Multas Clientes	18,7	24,1	-22,5%
Juros Arrendamentos	(2,3)	(3,9)	-40,4%
Outras Rec. Desp. Financ.	(28,9)	(44,7)	-35,4%
Resultado Financeiro	**(171,6)**	**(184,1)**	**-6,8%**

O resultado financeiro totalizou uma despesa líquida de R$171,6 milhões no trimestre, 6,8% menor vs. 2024.

As despesas financeiras com empréstimos e financiamentos, líquidas das receitas com investimentos financeiros totalizou R$159,0 milhões, com variação negativa de 0,4%. A linha de outras receitas/despesas encerrou o período com R$ 28,9 milhões.

Lucro Líquido Ajustado

Lucro Líquido Ajustado (R$ MM)*	2025	2024	Δ2025/2024
EBITDA	**599,0**	**585,1**	**2,4%**
D&A	(300,4)	(399,8)	-24,9%
Intangível/Imobilizado	(128,9)	(128,8)	0,0%
Amort. Comissões	(167,8)	(258,4)	-35,1%
Amort. Aluguel	(3,8)	(12,5)	-69,8%
Lucro Operacional	**298,6**	**185,3**	**61,1%**
Res. Financeiro	(171,6)	(184,1)	-6,8%
LAIR	**127,0**	**1,2**	**NM**
IR/CSLL	(109,9)	13,8	NM
Lucro Líquido Consolidado	**17,1**	**15,1**	**13,2%**
(-) Part. de minoritários	(6,4)	(8,5)	-24,8%
Lucro Líquido Controladora	**10,7**	**6,6**	**62,1%**
Ajustes ao EBITDA, líquidos	31,1	77,9	-60,1%
Lucro Líquido Ajustado	**41,8**	**84,5**	**-50,5%**

Em 2025, a linha de amortização de comissões apresentou redução, chegando a R$167,8 milhões, -35,1% em relação a 2024.

No ano, registramos lucro líquido ajustado de R$ 41,8 milhões. Esse resultado foi influenciado, principalmente, pelo ajuste não recorrente de Resultado Financeiro e IRCS diferido da venda da Gama, que gerou efeitos fiscais extraordinários no 4T25 dado a reversão de impairment ocorrido no passado.

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa Gerencial*	2025	2024	Δ2025/2024
EBITDA	**599,0**	**585,1**	**2,4%**
Itens Não Caixa	23,8	43,5	-45,3%
Val. Pgo de Arrendamentos	(5,8)	(15,1)	-61,7%
Comissões sobre Vendas (CAC)	(125,4)	(126,1)	-0,5%
IR e CSLL Pagos	(15,1)	(28,2)	-46,3%
Var. de Capital de Giro	(131,4)	(3,6)	NM
Cx. Ativ. Operacionais	**345,0**	**455,7**	**-24,3%**
Capex (Intang. + Imob.)	(30,2)	(39,3)	-23,1%
Fluxo de Caixa Oper. após Capex	**314,8**	**416,4**	**-24,4%**
Aquisições e Outros Intang.	(16,6)	22,4	NM
Fluxo de Caixa Livre Recorrente (Oper.)	**298,2**	**438,8**	**-32,0%**
Efeitos não recorrentes	9,5	(12,5)	-176,3%
Fluxo de Caixa Livre	**307,7**	**426,3**	**-27,8%**
Rec./Desp. Financeiras	(168,0)	(165,4)	-1,6%
Empréstimos e Financiamentos	(583,3)	(550,1)	NM
Dividendos pagos	(9,4)	(6,8)	38,0%
Cx. Ativ. Financiamento	**(311,1)**	**(520,2)**	**-40,2%**
Variação Caixa + Aplic. Financeiras	**(3,3)**	**(93,9)**	**NM**
Caixa + Aplic. Financeiras	**889,6**	**892,9**	**-0,4%**

Em 2025, o fluxo de caixa livre recorrente totalizou R$ 298,2 milhões. Já o fluxo de caixa livre reportado foi de R$ 307,7 milhões.

Os investimentos em CapEx, intangíveis e imobilizado totalizaram R$ 30,2 milhões, representando 2,1% da receita líquida do ano, em linha com a estratégia de crescimento sustentável e modernização operacional. A companhia segue com disciplina financeira e foco na alocação eficiente de capital, reforçando seu compromisso com a criação de valor sustentável para os acionistas.

O CAC apresentou diminuição de 0,5% vs. 2024. 8,6% em proporção da receita líquida. Além disso, durante o ano fizemos 3 investimentos em novas exclusividades, com o objetivo de acelerarmos as vendas, alinhado com frutos positivos colhidos em estratégias semelhantes recentes.

Apresentamos ainda como não recorrente no 4T25, R$ 51,7 milhões de entrada relacionado à venda da carteira do empresarial, além da saída de R$ 27,2 milhões inerentes ao caixa relacionado ao desinvestimento da operação da Gama.

Durante o 4T25, realizamos a 8ª emissão de debêntures (QUAL18), totalizando R$ 400 milhões. Os recursos captados serão destinados ao reforço de caixa, com o objetivo de viabilizar o pagamento da amortização de principal programada da série QUAL16, prevista para junho de 2026.

Fechamos o período com uma posição de caixa + aplicações financeiras de R$889,6 milhões.

Investimentos

Investimentos (R$ MM)*	2025	2024	Δ2025/2024
Aquisições e Direitos	26,1	0,2	NM
Investimentos em TI	24,6	34,1	-27,9%
Imobilizado/Outros	4,0	7,7	-48,3%
Total	**54,7**	**42,1**	**30,0%**

Os investimentos em ativos fixos e intangíveis foram de R$54,7 milhões no ano, representando 3,8% da receita líquida.

Na linha de investimentos em TI apresentamos redução de 27,9%. Na linha de Aquisições e Direitos o aumento é explicado pelo pagamento das exclusividades que ocorreram ao longo do ano, com o objetivo de acelerarmos as vendas, alinhado com frutos positivos colhidos em estratégias semelhantes recentes. Seguimos, reforçando a disciplina na gestão de caixa e a melhor eficiência na alocação de capital dado as novas diretrizes da Companhia.

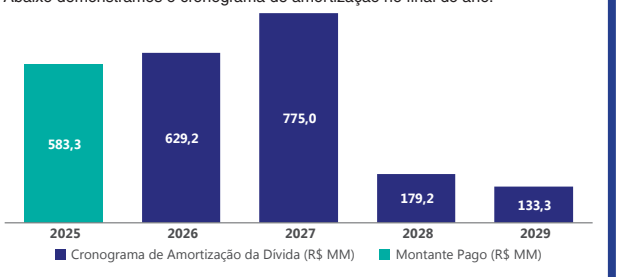
Endividamento e Alavancagem

Endividamento (R$ MM)*	2025	2024	Δ2025/2024
Empréstimos e Financ. de Curto Prazo	660,7	570,0	15,9%
Empréstimos e Financ. de Longo Prazo	1.082,5	1.293,2	-16,3%
Derivativos	–	–	NM
Total	**1.743,2**	**1.863,2**	**-6,4%**
Disponibilidades	889,6	892,9	-0,4%
Dívida Líquida	**853,6**	**970,3**	**-12,0%**
Dív. Líq./EBITDA Aj. LTM	1,45x	1,43x	0,02x

Em 2025, a dívida líquida totalizou R$ 853,6 milhões, 12,0% menor vs. 2024.

A alavancagem financeira ficou em 1,45x EBITDA Ajustado LTM, se mantendo estável vs. o ano anterior, em nível saudável.

Abaixo demonstramos o cronograma de amortização no final do ano:



Durante o 4T25, anunciamos a 8ª emissão de debêntures (QUAL18), totalizando R$ 400 milhões. Os recursos captados foram destinados ao reforço de caixa, com o objetivo de viabilizar o pagamento da amortização programada da série QUAL16, prevista para junho de 2026.

Nossa Qualicorp

Completamos mais um ano da nossa jornada, liderada pelo nosso CEO Maurício Lopes, que implementou uma estratégia de Turnaround. Mesmo com diversos desafios internos da Companhia e do mercado de saúde suplementar conseguimos colher frutos, como a redução de custos fixos e geração robusta de caixa livre no pilar de reestruturação e melhor alocação de capital.

Houve criação de mais de 500 novos produtos com as principais operadoras do país e novas parcerias que preencheram todo o addressable market, além de 3 exclusividades, fortalecendo nosso segundo pilar de completar nosso portfólio de produtos. Para continuarmos avançando nesse processo, ainda é necessário o lançamento de novos produtos aderentes ao melhor momento do mercado. Seguimos assim com uma melhora significativa nos principais indicadores operacionais internos da Quali.

continua …

Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.

... continuação do Relatório da Administração 2025

Em janeiro de 2024 lançamos nossa nova cultura organizacional, o "DNAQuali – Diligência, Negociação e Atitude", as quais, em conjunto, colhemos frutos positivos e sustentáveis em nossos resultados e esperamos continuar colhendo. E em 2025 lançamos a nova campanha "Qualicorp, onde a sua saúde encontra o melhor plano", com o marco de uma nova fase, retomando a comunicação com foco em saúde, proximidade e confiança.

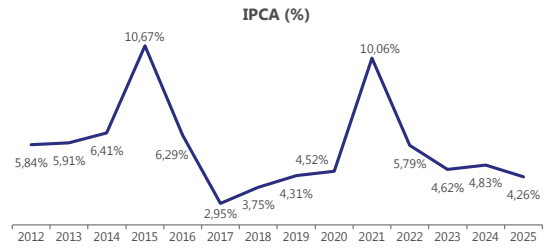
Por fim, pretendemos continuar consistentes na evolução da estratégia em 2026, para alcançar resultados positivos e continuar a mostrar a força da Qualicorp e de todos os nossos colaboradores nesse processo.

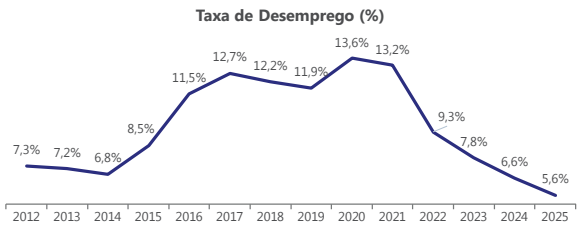
Ambiente Macroeconômico

Em 2025, a inflação medida pelo IPCA fechou o ano em 4,26%, um aumento de 0,6 p.p. se comparado a 2024, dentro do teto do limite da meta de 4,5% estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

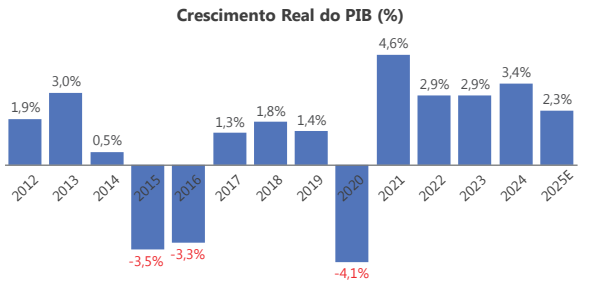
A taxa SELIC atingiu o seu pico em 2025, com 15,00%. Ao longo do ano a política monetária permaneceu firme e o Copom deu continuidade ao ciclo de aperto iniciado no fim de 2024, resultado das sucessivas altas já previamente sinalizadas pelo Banco Central devido ao ambiente macroeconômico mais adverso, à inflação persistente e ao comportamento acelerado dos preços de serviços.

Observamos também uma redução na taxa de desemprego em 2024 para 5,6%, o menor patamar da série histórica iniciada em 2012. Embora a taxa de desemprego tenha caído, ainda não vimos uma recuperação significativa da renda da população, ambos fatores decisivos na escolha do plano de saúde.



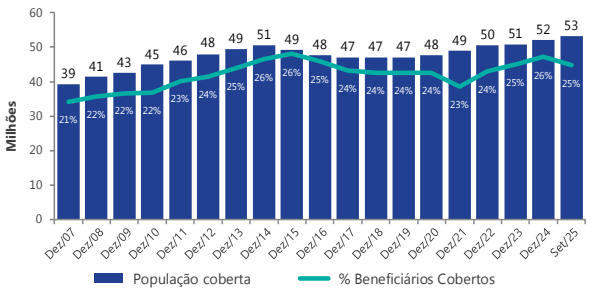


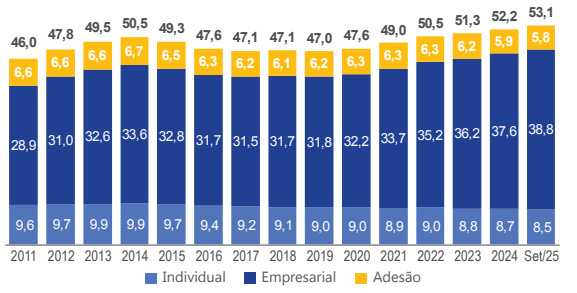
A pandemia do COVID-19 afetou fortemente a economia do país, como é possível observar no gráfico abaixo, em 2020 houve uma forte queda de 4,1% no PIB, seguida de uma recuperação com um crescimento de 4,6% em 2021. Em 2025, está estimado um crescimento do PIB de 2,3%.



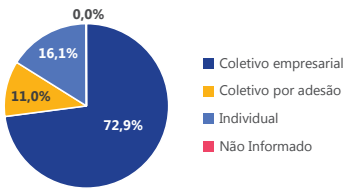
O marcado de saúde suplementar

Em 2025 podemos ver um crescimento da quantidade de beneficiários no sistema de saúde suplementar de cerca de 938,7 mil de vidas ou 1,8% comparado a 2024, chegando a 53,1 milhões de pessoas cobertas por algum plano de saúde (cerca de 24,9% do total da população) conforme mostra o gráfico abaixo.

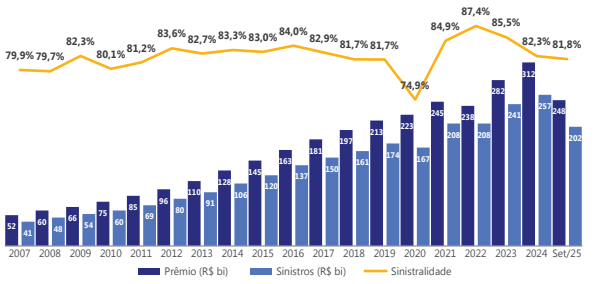




Esse crescimento, mesmo em um ambiente adverso para o mercado, deve-se à criação de vagas de empregos formais que oferecem a seus funcionários um plano de saúde empresarial. Dessa forma, a aceleração de novos planos vem do segmento Empresarial com avanço de 3,2% no ano. Os segmentos Adesão e Individual tiveram uma queda de 1,3% e 1,9%, respectivamente, vs. 2024, por possuírem renda como principal driver, seu descolamento da quantidade de empregos gerados afetou a capacidade de pagamento da população. Do total mencionado de beneficiários do Sistema de Saúde Suplementar do Brasil, a concentração está nos planos empresariais com 72,9%, seguido pelo Individual com 16,1% e por fim o Coletivo por Adesão com 11,0%.



Durante a pandemia o tivemos uma queda no índice de sinistralidade para menos de 75%, devido ao receio das pessoas em frequentar hospitais e laboratórios. Passado esse momento houve um represamento dessa frequência e, como consequência, teve um aumento de uso de rede, assim sinistralidade atingiu o maior nível histórico do século em 2022 de 87,4%. Entretanto, até setembro de 2025 a sinistralidade teve uma leve melhora para 81,8%.



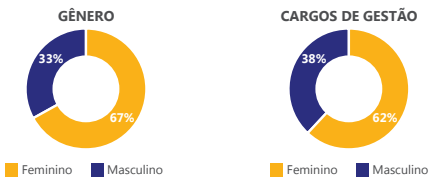
Respeito, pluralidade e equidade

Em 31 de dezembro de 2025, nosso quadro era composto por 1.211 Qualis. Sem eles, não conseguiríamos alcançar nossos objetivos. Respeitando todas as diferenças e diversidades que somam o nosso Brasil, temos 43,6% dos colaboradores não-brancos, além de diversidade de idade, com jovens e veteranos trabalhando juntos e gerando cada vez mais valor.

Geração	# Qualis	%
BABY BOOMERS (59 a 77 anos)	16	1,3%
X (43 a 58 anos)	159	13,1%
Y (27 a 42 anos)	670	55,3%
Z (13 a 26 anos)	366	30,2%
Total	**1.211**	**100,0%**

Diversidade de Raças	# Qualis	%
Branca	683	56,4%
Parda	366	30,2%
Preta	144	11,9%
Outros/Não Inf.	18	1,5%
Total	**1.211**	**100,0%**

Nosso quadro de colaboradores é majoritariamente feminino, representando 67% do total. Além disso, 62% das posições de liderança e gestão são ocupadas por mulheres. Também contamos com 1,4% de profissionais com deficiência (PCDs) em nosso time.



Ao longo do ano, registramos mais de 260 promoções e reconhecimentos por mérito, resultado de um trabalho contínuo e estruturado de valorização de nossos talentos.

Quantidade e proporção de mulheres por nível hierárquico e evolução comparativa

Em 2025, a quantidade e a proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos da companhia, pode ser visto por meio da seguinte distribuição:

Mulheres empregadas por níveis hierárquicos no Brasil	Em 31 de dezembro de 2025		Em 31 de dezembro de 2024	
Níveis	**Total**	**%**	**Total**	**%**
Assistente/Auxiliar	126	74%	271	79%
Consultores	241	72%	247	70%
Profissional	279	66%	344	69%
Supervisor	29	67%	28	62%
Coordenador/Especialista	97	61%	102	62%
Gerente/Superintendente	42	61%	45	58%
Diretor	1	14%	1	11%

Quantidade e proporção de mulheres por nível hierárquico que ocupam cargo na administração

Em 2025, a quantidade e a proporção de mulheres que ocupam cargos na administração de liderança da companhia pode ser visto abaixo:

Mulheres que ocupam cargos na administração	Em 31 de dezembro de 2025		Em 31 de dezembro de 2024	
	Total	**%**	**Total**	**%**
Liderança	140	63%	149	61%
Não liderança	675	68%	889	71%

Proporção da Remuneração Total Feminina em Relação à Masculina (Base Masculina = 100%) e evolução comparativa

Em 2025, o demonstrativo da remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo, relativa a cargos ou funções similares da companhia pode ser acompanhada de acordo com a seguinte distribuição:

	Em 31 de dezembro de 2025		Em 31 de dezembro de 2024	
Níveis	**Fixa**	**Variável**	**Fixa**	**Variável**
Assistente/auxiliar	90%	97%	88%	91%
Consultores	107%	79%	111%	76%
Profissional	78%	79%	79%	79%
Supervisor	101%	82%	99%	93%
Coordenador/Especialista	93%	105%	90%	101%
Gerente/Superintendente	101%	95%	87%	82%
Diretor	73%	65%	77%	54%

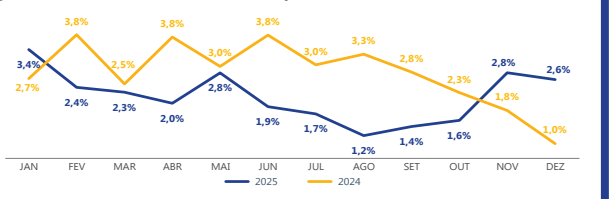
Comunicação, engajamento e desenvolvimento

Buscando sempre incentivar o aprimoramento dos nossos Qualis, a Companhia fomenta o aprendizado dos colaboradores através de treinamentos presenciais e online através da nossa Universidade Quali. Abaixo está discriminado a distribuição da formação acadêmica dos nossos Qualis, sendo a maioria com Ensino Superior completo ou acima disso.

Formação Acadêmica	Nº Qualis	%
Doutorado/Mestrado	5	0,4%
Pós Graduação	151	12,5%
Educação Superior	548	45,3%
Educação Superior Incomp.	57	4,7%
Técnico	33	2,7%
Ensino Médio Comp.	407	33,6%
Ensino Médio Incomp.	10	0,8%
Total	**1.211**	**100,0%**

Rotatividade

Em 2025, nossa rotatividade foi de 26,3%, comparado com 34,0% em 2024. No gráfico abaixo, demonstramos a distribuição mensal:



Distribuição de proventos

Em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 30 de março de 2026, os acionistas da Companhia deliberarão sobre a proposta do Conselho de Administração de destinação de R$ 2,5 milhões a título de dividendos referente ao exercício de 2025, aos quais terão direito os acionistas com posição na data base de 30 de junho de 2026.

Agradecimentos

Agradecemos profundamente o apoio e a participação de todos os nossos acionistas, conselheiros, colaboradores, clientes, beneficiários, parceiros, seguradoras e operadoras de planos de saúde. Cada contribuição foi essencial para sustentar nossas iniciativas, fortalecer nossa estratégia e impulsionar o desempenho da Companhia ao longo de 2025.

Reconhecemos e valorizamos o comprometimento de cada público que caminha ao nosso lado, construindo, diariamente, os resultados e avanços que alcançamos.

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 *(Em milhares de reais – R$)*

Ativo	Nota explicativa	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8.1	1.092	35.029	222.668	322.307
Aplicações financeiras	8.2	134.890	173.604	666.945	570.639
Créditos a receber de clientes	9	31.574	70.267	117.319	449.571
Outros ativos		67.213	47.924	217.108	315.362
Outros ativos financeiros	10	64.187	46.545	205.996	309.353
Outros ativos não financeiros		3.026	1.379	11.112	6.009
Partes relacionadas	12	35.413	40.227	–	–
		270.182	**367.051**	**1.224.040**	**1.657.879**
Não Circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	140.679	200.843	147.505	226.753
Créditos a receber de clientes	9	–	–	–	59.965
Outros ativos		257.079	5.230	325.212	59.726
Outros ativos financeiros	10	256.056	4.764	321.897	59.244
Outros ativos não financeiros		1.023	466	3.315	482
Total do realizável a longo prazo		**397.758**	**206.073**	**472.717**	**346.444**
Investimentos	13	1.646.970	1.773.113	262	262
Imobilizado		6.822	6.982	27.743	29.277
Intangível:					
Ágio	14	673.520	673.520	1.854.712	1.854.712
Outros ativos intangíveis	14	231.617	324.959	359.062	477.751
Total do ativo não circulante		**2.956.687**	**2.984.647**	**2.714.496**	**2.708.446**
Total do Ativo		**3.226.869**	**3.351.698**	**3.938.536**	**4.366.325**

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota explicativa	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Circulante					
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	15	660.721	570.002	660.721	570.002
Impostos e contribuições a recolher		15.290	16.376	27.718	32.579
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde		–	–	–	132.855
Prêmios a repassar	17	–	–	251.811	276.093
Repasses financeiros a pagar		–	–	34.243	36.387
Obrigações com pessoal		40.389	34.949	54.609	52.575
Antecipações a repassar		–	–	36.106	43.621
Partes relacionadas	12.1	41.153	1.569	2.533	1.631
Débitos diversos	18	29.677	101.423	169.414	344.981
Arrendamentos	16	2.496	622	5.442	3.410
Opções para aquisição de participação de não controladores	5	16.148	9.241	107.142	9.241
		805.874	**734.182**	**1.349.739**	**1.503.375**
Não Circulante					
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	15	1.082.515	1.293.162	1.082.515	1.293.162
Impostos e contribuições a recolher		67	94	297	1.591
Passivo a descoberto em controlada		5.433	1.488	–	–
Prêmios a repassar	17	–	–	–	167
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	–	–	65.393	47.405
Opções para aquisição de participação de não controladores	5	1.277	21.000	1.277	98.630
Provisão para riscos	19	39.176	18.903	116.125	105.148
Débitos diversos	18	1.157	–	1.157	–
Arrendamentos	16	934	604	13.644	15.277
Total do passivo não circulante		**1.130.559**	**1.335.251**	**1.280.408**	**1.561.380**
Patrimônio Líquido	20				
Capital social		875.575	875.575	875.575	875.575
Ações em tesouraria		(18.322)	(55.277)	(18.322)	(55.277)
Reservas de capital		43.810	80.744	43.810	80.744
Reservas de lucro		389.373	381.223	389.373	381.223
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores		**1.290.436**	**1.282.265**	**1.290.436**	**1.282.265**
Participação dos não controladores no patrimônio líquido das controladas		–	–	17.953	19.305
Total do patrimônio líquido		**1.290.436**	**1.282.265**	**1.308.389**	**1.301.570**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**3.226.869**	**3.351.698**	**3.938.536**	**4.366.325**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

continua …

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 27/02/2026

ICP Brasil

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: **www.datamercantil.com.br/publicidade_legal**

Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.

Demonstrações Condensadas do Resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais – R$, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora 01/01/2025 a 31/12/2025	Controladora 01/01/2024 a 31/12/2024 (Reapresentado)	Consolidado 01/01/2025 a 31/12/2025	Consolidado 01/01/2024 a 31/12/2024 (Reapresentado)
Receita Operacional Líquida		**360.241**	**425.510**	**1.426.845**	**1.541.924**
Custo dos Serviços Prestados	22	(16.992)	(26.620)	(183.595)	(254.239)
Receitas (despesas) Operacionais					
Despesas administrativas	22	(119.918)	(113.793)	(354.319)	(364.205)
Despesas comerciais	22	(164.789)	(211.300)	(301.379)	(431.712)
Perdas com créditos incobráveis	9.1	(4.706)	(974)	(114.868)	(99.260)
Equivalência patrimonial	13	38.555	27.229	–	–
Outras receitas (despesas) líquidas	23	39.646	(31.558)	(192.709)	(194.472)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro		**132.037**	**68.494**	**279.975**	**198.036**
Receitas financeiras	24	41.389	51.729	150.035	152.719
Despesas financeiras	24	(112.931)	(109.879)	(323.364)	(338.724)
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		**60.495**	**10.344**	**106.646**	**12.031**
Imposto de Renda e Contribuição Social	25	**(63.029)**	**(10)**	**(102.796)**	**6.787**
Correntes		(2.865)	(3.048)	(17.112)	(24.727)
Diferidos		(60.164)	3.038	(85.684)	31.514
(Prejuízo)lucro Líquido do Exercício das Operações em Continuidade		**(2.534)**	**10.334**	**3.850**	**18.818**
Lucro (Prejuízo) após os tributos provenientes de operações descontinuadas		13.199	(3.755)	13.199	(3.755)
Lucro Líquido do Exercício		**10.665**	**6.579**	**17.049**	**15.063**
Atribuível a					
Participações dos acionistas controladores		10.665	6.579	10.665	6.579
Participações dos não controladores		–	–	6.384	8.484
		10.665	**6.579**	**17.049**	**15.063**
Lucro por Ação das Operações Continuadas					
Básico (reais por ação)	29	(0,00895)	0,03673	(0,00895)	0,03673
Diluído (reais por ação)	29	(0,00895)	0,03659	(0,00895)	0,03659
Lucro por Ação das Operações Descontinuadas					
Básico (reais por ação)	29	0,04662	(0,01335)	0,04662	(0,01335)
Diluído (reais por ação)	29	0,04640	(0,01335)	0,04640	(0,01335)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstrações do Resultado Abrangente Condensado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais – R$)

	Controladora 01/01/2025 a 31/12/2025	Controladora 01/01/2024 a 31/12/2024	Consolidado 01/01/2025 a 31/12/2025	Consolidado 01/01/2024 a 31/12/2024
Lucro Líquido do Exercício	10.665	6.579	17.049	15.063
Total Resultado Abrangente do Exercício	**10.665**	**6.579**	**17.049**	**15.063**
Atribuído a				
Acionistas controladores	10.665	6.579	10.665	6.579
Acionistas não controladores	–	–	6.384	8.484

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstrações Condensadas do Valor Adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 *(Em milhares de reais – R$)*

	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024 (Reapresentado)	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024 (Reapresentado)
Receitas				
Receitas de serviços	400.267	469.688	1.543.655	1.667.584
Outras receitas operacionais	74.732	7.455	116.011	22.365
Provisão para perdas sobre créditos, cancelamentos e devoluções	(4.791)	(1.181)	(118.056)	(107.149)
Total das Receitas	**470.208**	**475.962**	**1.541.610**	**1.582.800**
Insumos Adquiridos de Terceiros				
Custo dos serviços prestados	(4.240)	(10.328)	(111.750)	(168.358)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(63.665)	(81.588)	(176.581)	(216.899)
Perda e recuperação de valores ativos	–	–	(3.335)	–
Outras despesas operacionais	(16.481)	(61.279)	(324.711)	(279.326)
Total dos insumos adquiridos de terceiros	**(84.386)**	**(153.195)**	**(616.377)**	**(664.583)**
Valor Adicionado Bruto (consumido)	**385.822**	**322.767**	**925.233**	**918.217**
Depreciação, Amortização e Exaustão	(153.098)	(181.816)	(300.325)	(399.522)
Valor Adicionado Líquido Produzido (consumido) pela Companhia	**232.724**	**140.951**	**624.908**	**518.695**
Valor Adicionado Recebido em Transferência				
Receitas financeiras	41.389	51.729	150.035	152.719
Resultado de equivalência patrimonial	38.555	27.229	–	–
Total do valor adicionado recebido em transferência	**79.944**	**78.958**	**150.035**	**152.719**
Valor Adicionado das Operações Continuadas a Distribuir	**312.668**	**219.909**	**774.943**	**671.414**
Valor Adicionado das Operações Descontinuadas a Distribuir	**13.199**	**(3.755)**	**13.199**	**(100)**
Total do valor adicionado a distribuir	**325.867**	**216.154**	**788.142**	**671.314**
Valor Adicionado Distribuído				
Pessoal e encargos	99.165	75.010	262.071	261.452
Remuneração direta	86.462	61.587	216.598	211.545
Benefícios	9.284	9.576	32.798	35.516
F.G.T.S	3.419	3.847	12.675	14.391
Impostos, taxas e contribuições	104.225	46.400	220.955	121.533
Impostos federais	91.679	29.858	185.181	80.550
Impostos municipais	12.546	16.542	35.774	40.983
Remuneração de capitais de terceiros	111.812	88.165	288.067	269.611
Juros	109.433	85.193	284.142	265.686
Aluguéis	2.379	2.972	3.925	3.925
Remuneração de capitais próprios	(2.534)	10.334	3.850	18.818
Dividendos	2.533	1.563	2.533	1.563
(Prejuízos) Lucros retidos do exercício	(5.067)	8.771	(5.067)	8.771
Participação dos não controladores nos lucros retidos	–	–	6.384	8.484
Valor Adicionado das Operações Continuadas Distribuído	**312.668**	**219.909**	**774.943**	**671.414**
Valor Adicionado das Operações Descontinuadas Distribuído	**13.199**	**(3.755)**	**13.199**	**(100)**
Total do valor adicionado distribuído	**325.867**	**216.154**	**788.142**	**671.314**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstrações Condensadas dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais – R$)

	Nota explicativa	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024 (Reapresentado)	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024 (Reapresentado)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		60.495	10.344	106.646	12.031
Ajustes por:					
Depreciações e amortizações	22	153.098	181.816	300.325	399.522
Baixas de imobilizado, intangível e arrendamento		(90)	(624)	3.360	(913)
Equivalência patrimonial	13	(38.555)	(27.229)	–	–
Ações restritas		1.899	2.090	4.549	10.029
(Receitas) despesas financeiras		240.041	89.152	269.899	267.014
Rendimentos sobre aplicações financeiras		(10.761)	(7.947)	(50.513)	(43.248)
Resultado de operação descontinuada		13.199	–	13.199	–
Perdas com dividendos desproporcionais		994	286	994	286
Provisão (Reversão) para riscos		20.273	27.364	13.656	39.725
		440.593	**275.252**	**662.115**	**684.446**
Variação dos ativos e passivos operacionais:					
Redução (aumento) de créditos a receber de clientes		38.693	(22.298)	69.933	7.515
Redução (aumento) de outros ativos		(104.803)	3.242	(149.941)	12.846
Aumento (redução) de impostos e contribuições a recolher		(3.978)	3.721	(6.526)	5.716
Redução (aumento) de impostos a recuperar/compensar		7.544	11.353	16.458	40.075
Redução de prêmios a repassar		–	–	(24.449)	(82.339)
Redução (aumento) de repasses financeiros a pagar		–	–	(2.144)	(26.232)
Redução de obrigações com pessoal		3.448	798	1.697	1.888
Aumento (redução) de débitos diversos		(70.903)	41.854	(76.995)	17.279
Redução de antecipações a repassar		–	–	(7.515)	10.397
Aumento (redução) de valores a pagar/receber de operadoras		–	–	67.173	112.028
Aumento de partes relacionadas		126.513	289.822	(82)	(16.467)
Caixa proveniente das operações		**437.107**	**603.744**	**549.724**	**767.152**
Juros pagos sobre debêntures	15	(243.740)	(111.319)	(243.740)	(252.835)
Juros pagos sobre empréstimos	15	(4.389)	–	(4.389)	–
Imposto de renda e contribuição social pagos		–	(1.481)	(15.115)	(24.304)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais continuadas		**188.978**	**490.944**	**286.480**	**490.013**
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais descontinuadas		–	**–**	–	**(112.078)**
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		**188.978**	**490.944**	**286.480**	**377.935**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos					
Aumento de capital em controladas		–	(96.610)	–	(96.609)
Dividendos e JCP recebidos de controladas		8.729	32.391	–	–
Valores recebidos na venda da Qsaúde		–	5.212	–	26.060
Aquisição de ativo intangível		(141.735)	(140.755)	(179.914)	(161.946)
Aquisição de ativo imobilizado		(101)	(913)	(2.273)	(7.568)
Recebimentos por venda de ativo imobilizado		–	491	–	491
Redução (aumento) de aplicações financeiras		49.475	52.963	(45.793)	39.790
Valor pago na aquisição dos 25% de investimento da Uniconsult		–	–	(6.000)	–
Caixa aplicado nas atividades de investimentos continuadas		**(83.632)**	**(147.221)**	**(233.980)**	**(199.782)**
Caixa aplicado nas atividades de investimentos descontinuadas		–	**–**	–	**121.608**
Caixa aplicado nas atividades de investimentos		**(83.632)**	**(147.221)**	**(233.980)**	**(78.174)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos					
Valores pagos de arrendamentos	16	(726)	(9.058)	(5.776)	(14.999)
Custo de captação de debêntures		(3.268)	(1.730)	(3.268)	(1.730)
Valores pagos de debêntures emitidas		(583.333)	(550.000)	(583.333)	(550.000)
Valores recebidos de debêntures emitidas		400.000	200.000	400.000	200.000
Outros custos de captação de debêntures		–	(438)	–	(438)
Valores recebidos de empréstimos		50.000	–	50.000	–
Custo de captação de empréstimos		(407)	–	(407)	–
Aumento de capital em controladas por minoritários		–	–	–	1.996
Dividendos pagos		(1.549)	–	(1.549)	
Dividendos pagos a minoritários		–	–	(7.806)	(6.780)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos continuadas		**(139.283)**	**(361.226)**	**(152.139)**	**(371.951)**
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos descontinuadas		**–**	**–**	**–**	**(92)**
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		**(139.283)**	**(361.226)**	**(152.139)**	**(372.043)**
Aumento Líquido no Caixa e Equivalentes de Caixa		**(33.937)**	**(17.503)**	**(99.639)**	**(72.282)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período Continuadas		**35.029**	**52.532**	**303.723**	**385.443**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período Descontinuadas		**–**	**–**	**18.584**	**9.146**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		**35.029**	**52.532**	**322.307**	**394.589**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período Continuadas		**1.092**	**35.029**	**222.668**	**303.723**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período Descontinuadas		**–**	**–**	**–**	**18.584**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período		**1.092**	**35.029**	**222.668**	**322.307**
Aumento Líquido no Caixa e Equivalentes de Caixa Continuadas		**(33.937)**	**(17.503)**	**(81.055)**	**(81.720)**
Aumento Líquido no Caixa e Equivalentes de Caixa Descontinuadas		**–**	**–**	**(18.584)**	**9.438**
Aumento Líquido no Caixa e Equivalentes de Caixa		**(33.937)**	**(17.503)**	**(99.639)**	**(72.282)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 *(Em milhares de reais – R$)*

	Capital social: Capital social integralizado	Capital social: Gastos na emissão de ações	Ações em Tesouraria	Reserva de capital	Reservas de lucros: Legal	Reservas de lucros: Outros	Lucros acumulados	Atribuível a proprietários da controladora	Participação dos não controladores	Total consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**896.558**	**(20.983)**	**(97.910)**	**116.342**	**138.277**	**237.930**	**–**	**1.270.214**	**15.319**	**1.285.533**
Ações restritas	–	–	–	7.035	–	–	–	**7.035**	–	**7.035**
Entrega de ações restrita	–	–	42.633	(42.633)	–	–	–	**–**	–	**–**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	6.579	**6.579**	8.484	**15.063**
Constituição de reserva legal	–	–	–	–	329	–	(329)	**–**	–	**–**
Dividendo mínimo obrigatório	–	–	–	–	–	–	(1.563)	**(1.563)**	–	**(1.563)**
Constituição de reserva para investimento	–	–	–	–	–	4.687	(4.687)	**–**	–	**–**
Dividendos pagos a não controladores	–	–	–	–	–	–	–	**–**	(6.780)	**(6.780)**
Dividendos desproporcionais	–	–	–	–	–	–	–	**–**	286	**286**
Recebimento de capital social a integralizar em controlada por minoritários	–	–	–	–	–	–	–	**–**	1.996	**1.996**
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**896.558**	**(20.983)**	**(55.277)**	**80.744**	**138.606**	**242.617**	**–**	**1.282.265**	**19.305**	**1.301.570**
Ações restritas	–	–	–	2.512	–	–	–	**2.512**	–	**2.512**
Entrega de ações restrita	–	–	36.955	(36.955)	–	–	–	**–**	–	**–**
Apropriação de opções outorgadas reconhecidas	–	–	–	729	–	–	–	**729**	–	**729**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	10.665	**10.665**	6.384	**17.049**
Constituição de reserva legal	–	–	–	–	533	–	(533)	**–**	–	**–**
Dividendo mínimo obrigatório	–	–	–	–	–	–	(2.533)	**(2.533)**	–	**(2.533)**
Constituição de reserva para investimento	–	–	–	–	–	7.599	(7.599)	**–**	–	**–**
Dividendos pagos a não controladores	–	–	–	–	–	–	–	**–**	(7.806)	**(7.806)**
Reversão de dividendos não pagos	–	–	–	–	–	18	–	**18**	–	**18**
Dividendos desproporcionais	–	–	–	–	–	–	–	**–**	994	**994**
Estorno de opção de compra para adquirir capital social de minoritários na controlada Uniconsult	–	–	–	1.856	–	–	–	**1.856**	–	**1.856**
Transação de capital entre sócios	–	–	–	(5.076)	–	–	–	**(5.076)**	(924)	**(6.000)**
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**896.558**	**(20.983)**	**(18.322)**	**43.810**	**139.139**	**250.234**	**–**	**1.290.436**	**17.953**	**1.308.389**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

continua …

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 27/02/2026

ICP Brasil

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: **www.datamercantil.com.br/publicidade_legal**

Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R$, exceto quando de outra forma indicado)

1 Informações Gerais

a) Contexto operacional: A Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. ("Qualicorp Consultoria" ou "Companhia") é uma sociedade por ações, constituída em 19 de maio de 2010, que iniciou suas atividades em 1º de julho de 2010, com sede no Estado de São Paulo. A Companhia tem por objeto social a participação, como sócia ou acionista, em outras sociedades, simples ou empresariais, e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, além de operações de corretagem, agenciamento, consultoria e administração de seguros. Por intermédio de suas controladas diretas e indiretas suas atividades estão inseridas nos segmentos de: (a) planos privados de assistência à saúde, cujos provedores de serviços são as medicinas de grupo, seguradoras especializadas em saúde, cooperativas médicas, autogestões, entidades filantrópicas, cooperativas odontológicas e odontologias de grupo ("operadoras de planos de saúde"); (b) comercialização e gestão de outros seguros ou serviços complementares voltados à saúde; (c) serviços de captura, roteamento, autorização e faturamento de atendimentos médicos, hospitalares, bem como prestação de serviços de auditoria médica, processamento de contas médicas, *call center*, licenciamento de sistema de gestão de rede hospitalar e sinistros, e demais serviços terceirizados de suporte para a assistência à saúde; (d) corretagem de seguros massificados através dos canais de varejo, tais como seguro de vida, capitalização, seguro residencial, garantia estendida e seguro de proteção financeira, entre outros; (e) permissão aos clientes de acesso às suas redes credenciadas de prestadores de serviços; e (f) serviços de administração de cuidados especializados. Os planos privados de saúde e demais seguros e serviços complementares são denominados conjuntamente como "benefícios". O Grupo Qualicorp (a Companhia e suas controladas) desenvolve suas atividades nos segmentos de mercado conhecidos como Grupos de Adesão, Saúde e Corporativo. O segmento Adesão possui atividades relacionadas à viabilização, administração, estipulação, corretagem e/ou intermediação de benefícios coletivos por adesão direcionados a entidades de classe (sindicatos, associações, conselhos regionais, etc.), o segmento Corporativo tem sua atuação relacionada com a corretagem e intermediação no reajuste de benefícios coletivos empresariais; adicionalmente, o Grupo Qualicorp atua nesse segmento como prestadora de serviços especializados na área consultiva, auxiliando na gestão dos benefícios contratados pelos seus clientes e, por fim, o segmento Gestão de Saúde que concentra as atividades de medicina preventiva, gerenciamento de pacientes, liberação prévia e regulação de eventos médicos, gestão de rede de prestadores de serviços médicos e atividades de processamento de informações médicas. Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo Qualicorp apresentou capital circulante líquido negativo no montante de R$ 125.699 em virtude da transferência de longo para curto prazo da 3ª parcela das debêntures, que vencerá em junho de 2026. Para garantir o pagamento integral desta parcela, a Companhia realizou a 8ª oferta pública de debêntures conforme mencionado na nota explicativa nº 15. A Companhia e suas controladas monitoram tempestivamente o capital circulante líquido e acreditam que a geração de caixa operacional e rolagem de dívida para o longo prazo, serão suficientes para manter seus compromissos de curto prazo. **b) Principais eventos ocorridos no exercício de 2025: I. Plano de Incentivo de longo Prazo da Companhia:** No dia 28 de março de 2025, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o Plano de Incentivo de Longo Prazo do Grupo Qualicorp. Este plano tem como principal objetivo promover e estimular a produtividade sustentável, a geração de valor a longo prazo, além de incentivar a retenção e permanência das pessoas elegíveis. Para isso, prevê a concessão de ações restritas e/ou a outorga de opções, permitindo o compartilhamento de riscos e ganhos de maneira justa e alinhada ao horizonte de longo prazo. **II. Debêntures:** Em junho de 2025, a Companhia efetuou o pagamento da segunda parcela da 7ª emissão de debêntures, no montante de R$ 550.000, bem como o pagamento de R$ 119.017 referente aos juros incidentes sobre as debêntures. Em 15 de outubro de 2025, a Companhia conclui a 8ª oferta pública de debêntures, distribuindo 400.000 (quatrocentas mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, com valor nominal unitário de R$1 no montante total de R$ 400.000 com remuneração do CDI + 2,50% e vencimento em parcelas anuais a partir de 15 de outubro de 2027 e término em 15 de outubro de 2029. Essas informações estão detalhadas na nota explicativa nº 15. **III. Emissão de Nota Comercial Privada pela Companhia:** Em 09 de maio de 2025, a Companhia emitiu uma nota comercial privada no valor de R$ 50.000, com prazo de 36 meses. Os juros serão pagos trimestralmente, sem carência. A amortização do principal será semestral, com 18 meses de carência, começando no 18º mês. A taxa aplicada é CDI + 2,88% ao ano. **IV. Plano de ações restritas:** Em maio de 2025, foi realizada a entrega da 2ª tranche de Ações Restritas referentes às concessões aprovadas pela Companhia e contratadas com os beneficiários em maio de 2023 e maio de 2024, conforme os respectivos planos de outorga. As entregas ocorreram em conformidade com os prazos de vencimento estabelecidos nos contratos firmados com os participantes dos programas. **V. Aquisição de participação residual na Uniconsult Administradora de Benefícios e Serviços Ltda.** Em 02 de maio de 2025, a Companhia, por meio da Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., sua controlada, celebrou um contrato de aquisição com os sócios minoritários da Uniconsult Administradora de Benefícios e Serviços Ltda. O contrato teve como objetivo, a aquisição pela Qualicorp Administradora de Benefícios S.A, pelo montante de R$ 6.000, da totalidade da participação detida pelos sócios minoritários, equivalente a 25% do capital social da Uniconsult Administradora de Benefícios e Serviços Ltda. Como resultado dessa transação, a Companhia passou a deter, direta e indiretamente, 100% do capital social da Uniconsult Administradora de Benefícios e Serviços Ltda. **VI. Cessão de Carteira – Segmento Empresarial:** Em 30 de julho de 2025, a Companhia celebrou parceria estratégica com a MDS Corretora e Administradora de Seguros S.A., envolvendo a cessão da totalidade da carteira de clientes corporativos de planos de saúde empresariais, o fechamento está sujeito à aprovação do CADE e outras condições precedentes. Em 1 de outubro de 2025, diante do cumprimento e/ou renúncia de todas as condições precedentes, incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"), a Companhia concluiu o fechamento da transação. **VII. Alienação da Controlada Gama Saúde Ltda.:** Em 06 de agosto de 2025, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de quotas para a alienação de 100% do capital social da sua controlada Gama Saúde Ltda., pelo valor de R$ 163.912, a ser pago em 60 parcelas mensais, corrigidas pela taxa CDI. A transação foi aprovada pelo Conselho de Administração na mesma data e está condicionada ao cumprimento de determinadas condições precedentes. Em 12 de setembro de 2025, foi concedida a anuência prévia (*waiver*) pelos debenturistas da 6ª emissão, em série única, de debêntures simples, não conversíveis em ações, para a alienação de 100% das quotas do capital social da controlada Gama Saúde Ltda. Em 22 de outubro de 2025, foi concedida a anuência prévia (*waiver*) pela Agência Nacional de Saúde Suplementar ("ANS"). Em 01 de novembro de 2025, o fechamento da transação referente a alienação da participação de 100% do capital social da empresa Gama Saúde Ltda. foi concluído. Nesta mesma data, mediante primeiro termo aditivo ao contrato de compra e venda, o preço de aquisição foi alterado para R$162.367 e ajustado por parcela de preço adicional no montante total de R$12.029, portanto, o preço final da alienação totalizou R$174.396. Em decorrência desta operação, foi necessária a reapresentação de determinados saldos do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 para fins de comparabilidade conforme nota explicativa nº 7.

2 Apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

I. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* – IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e normas da CVM e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, utilizadas pela administração da Companhia na sua gestão. Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto. **II. Base de elaboração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e por suas controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 3. A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo Qualicorp. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 4. A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está segura de que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. Para elaboração das notas explicativas, a premissa utilizada pela Administração é a de divulgar os valores superiores a 10% do Consolidado do subgrupo a qual pertence, salvo se julgar necessário relatar informações relevantes, não contempladas nesta premissa. **III. Base de consolidação:** Em 31 de dezembro de 2025 a controladora do Grupo é a Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. e possui investimentos, diretos e indiretos. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida. Os investimentos são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial e contabilizados inicialmente ao custo, ajustados subsequentemente pelas participações da investidora nos resultados das operações e outros ganhos e perdas. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia incluem:

Controladas	Principal atividade	Tipo de controle	País-Sede	Participação 31/12/2025	Participação 31/12/2024
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	Administração e estipulação de benefícios	Direta	Brasil	100%	100%
Uniconsult Administradora de Benefícios e Serviços Ltda.	Administração e estipulação de benefícios	Direta e Indireta (*i*)	Brasil	100%	75%
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	Cobranças e informações cadastrais	Direta	Brasil	100%	100%
Gama Saúde Ltda.	Administração de planos de saúde	Direta (*ii*)	Brasil	–	100%
Connectmed-CRC Consultoria, Administração e Tecnologia em Saúde Ltda.	Atividade de intermediação e agenciamento de serviços e negócios	Direta (*iii*)	Brasil	100%	100%
Clube de Saúde Administradora de Benefícios Ltda.	Administração e estipulação de benefícios	Direta	Brasil	98,81%	98,81%
Oxcorp Gestão Consultoria e Corretora Ltda.	Corretagem de seguros e planos de saúde	Direta	Brasil	75%	75%
Plural Gestão em Planos de Saúde Ltda.	Administração e estipulação de benefícios	Indireta (*iv*)	Brasil	75%	75%

i) A partir de 02 de maio de 2025, a participação na Uniconsult Administradora de Benefícios e Serviços Ltda. passou a ser equivalente a 100%, mediante aquisição dos 25% de participação de sócios minoritários pela controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. ii) Em 01 de novembro de 2025, o fechamento da transação referente a alienação da participação de 100% do capital social (99,99% de participação detida pela Companhia e 0,01% de participação detida pela controlada Qualicorp Administração de Serviços Ltda.) da empresa Gama Saúde Ltda. foi concluído. iii) A Companhia detém diretamente 99,99% de participação societária e a controlada Qualicorp Administração de Serviços Ltda. detém os demais 0,01% de participação societária nesta investida. iv) A controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. é a detentora direta dos 75% de participação societária nesta investida.

3 Políticas Contábeis

As políticas contábeis materiais adotadas foram as seguintes: Princípios gerais: Ativos, passivos, receitas e despesas são apuradas de acordo com o regime de competência. A receita de venda é reconhecida na demonstração do resultado quando os serviços são efetivamente prestados. Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após os próximos 12 meses são classificados no ativo e passivo não circulante, respectivamente. **i. Instrumentos financeiros:** Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e suas controladas passam a fazer parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal que se aproxima do valor justo, considerando inclusive que as operações geralmente têm prazo de vencimento de até 30 dias, e que, portanto, resultam em efeitos imateriais nas informações financeiras. Os passivos financeiros referentes às aquisições de cessão de direitos e aos direitos de exclusividade são reconhecidos e atualizados, quando aplicável, com base nos contratos firmados. Os demais passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal que se aproxima do valor justo, considerando inclusive que as operações geralmente têm prazo de vencimento de até 30 dias e que, portanto, resultam em efeitos imateriais nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado. Ativos financeiros: No reconhecimento inicial, os ativos financeiros são classificados como mensurados nas seguintes categorias específicas: ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 48 (IFRS 9). A classificação depende do modelo de negócio da entidade e a finalidade dos ativos financeiros, determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações regulares de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações recorrentes correspondem a ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado. **a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. **b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** Os ativos financeiros são classificados na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. **c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido. Desreconhecimento: A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro, quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro sejam transferidos. A Companhia e suas controladas efetuam a baixa de passivos financeiros somente quando as obrigações contratuais são extintas, canceladas, quando expiram ou são liquidadas. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado. **ii. Caixa e equivalentes de caixa:** A Administração da Companhia define como "Caixa e equivalentes de caixa" os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. **iii. Aplicações financeiras:** A Administração da Companhia define "Aplicações financeiras" como os valores realizáveis após 90 dias da data da aplicação. Esses valores são registrados pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, sem exceder o seu valor de mercado ou de realização. As aplicações financeiras incluem fundos de investimento multimercado exclusivo de crédito privado e fundos de investimento em renda fixa e crédito privado. **iv. Créditos de operações com administração de benefícios, contraprestações/prêmios a restituir, receita antecipada de contraprestações/prêmios e débitos de operações com administração de benefícios:** Nas operações de administração de contratos coletivos por adesão efetuadas por conta e ordem de terceiros e nas operações de estipulação de contratos coletivos por adesão (contratos nos quais as estipulantes são as controladas Qualicorp Benefícios, Qualicorp Clube de Saúde e Uniconsult, Plural), o Grupo Qualicorp efetua as operações de cobrança dos beneficiários e as repassa às operadoras e seguradoras de saúde, através da quitação das respectivas faturas, independentemente dos recebimentos (operações que transferem o risco de crédito dos beneficiários para o Grupo Qualicorp), com exceção dos casos em que o risco de crédito é da seguradora/operadora de saúde. Essas operações, com e sem risco de crédito, são contabilizadas na rubrica do ativo "Créditos a receber de clientes", em contrapartida das rubricas "Prêmios a repassar" (valores devidos às operadoras e seguradoras) e "Repasses financeiros a pagar" (valores devidos às entidades) e às contas de resultado relativas à taxa de administração e repasses financeiros. Os recebimentos antecipados de clientes são contabilizados no passivo na rubrica "Antecipações a repassar". O Grupo Qualicorp desenvolve atividades relacionadas com corretagem e intermediação de benefícios coletivos por adesão e empresariais. Adicionalmente, atua nesse segmento como prestadora de serviços especializados na área consultiva, auxiliando na gestão dos benefícios contratados pelos seus clientes, bem como atua no desenvolvimento e na distribuição de seguros massificados, como seguro de vida e acidentes pessoais, responsabilidade civil para profissional (advogados e profissionais de saúde). **v. Provisão para devedores duvidosos:** Utilizando-se de uma abordagem simplificada na mensuração de créditos de liquidação duvidosa, no reconhecimento inicial de contas a receber de clientes, as Administradoras de Benefícios do Grupo Qualicorp que assumem o risco de crédito, reconhecem no resultado a provisão de perdas, calculada através do percentual identificado no estudo interno de inadimplência da Companhia sobre os respectivos faturamentos. Esse estudo é reavaliado anualmente a menos que ocorra uma alteração significativa no mix de operadoras/clientes ou uma alteração significativa dos prazos de cancelamentos dos clientes por débito que exija avaliação em menor prazo. A Companhia também analisa a curva de recebimento para estimar a perda esperada para os saldos de contas a receber. **vi. Combinação de negócios e investimentos em controladas:** Uma combinação de negócios ocorre por meio de um evento em que a Companhia ou suas controladas adquirem o controle de um novo ativo (negócio), independente da sua forma jurídica. De acordo com a definição de negócio constante no item B7 da IFRS 3 revisada e atualizada no Pronunciamento Técnico CPC/15 (R1), um negócio consiste em *inputs* (entradas) e processos que aplicados a essas entradas possuem a capacidade de contribuir para a criação de *outputs* (saídas), ou seja, as principais alterações dizem respeito à uma definição mais restrita de saídas onde um conjunto de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, um *input* e um processo substantivo para ser um negócio. Demonstrações financeiras consolidadas Controladas: Todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle de forma direta ou indireta são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos e dos passivos assumidos na data de aquisição. O ágio por rentabilidade futura é determinado pela diferença entre as considerações pagas aos antigos controladores da adquirida, e das participações emitidas pela Companhia em troca do controle da adquirida, e o valor justo dos ativos adquirido, líquido de passivos assumidos. Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo e são amortizados pela vida útil estimada utilizando o método linear. Nas demonstrações financeiras consolidadas, as transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As práticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. Demonstrações financeiras individuais: Nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia aplica os requisitos da interpretação técnica ICPC 09 (R2) – Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. As contraprestações transferidas, bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos, são mensuradas utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente. Nas demonstrações financeiras individuais os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. **vii. Demonstração do valor recuperável (DVA):** A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individual e consolidada, como parte integrante das demonstrações financeiras, sendo requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com os critérios definidos no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As IFRSs não requerem a apresentação destas demonstrações e, portanto, são consideradas informações suplementares, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. Adicionalmente, a Companhia adota como política contábil demonstrar o efeito do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos dentro do grupo de valor adicionado para distribuição. **viii. Imobilizado:** Está demonstrado ao custo de aquisição. Os saldos apresentados encontram-se deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, levando em consideração a vida útil estimada dos bens, exceto para as benfeitorias em imóveis de terceiros que são amortizados de acordo com os prazos dos contratos de locação dos imóveis. O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (vide nota explicativa nº 3.x). **ix. Intangível:** Está representado principalmente: *(i)* pelos valores dos ágios pagos nas aquisições de controladas (*); *(ii)* pelos valores alocados a título de relacionamento com clientes pagos na aquisição de investimentos de controladas (*); *(iii)* pela aquisição de cessão de direitos, adquiridas de terceiros; *(iv)* pelas licenças de softwares e softwares em uso e em desenvolvimento, pagos a terceiros; e (v) pelo custo de obtenção com novos contratos. Esses ativos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base no prazo em que o ativo irá gerar benefícios econômicos futuros, conforme mencionado na nota explicativa. nº 14. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável conforme nota explicativa nº 3.x. (*) Nas demonstrações financeiras individuais esses valores estão demonstrados na rubrica "Investimentos", líquidos das amortizações e baixas. **x. Redução ao valor recuperável do ativo (*impairment*):** Imobilizado e ativos intangíveis de vida útil definida: No fim de cada exercício e/ou quando houver indícios de redução ao valor recuperável, a Companhia e suas controladas revisam o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis com vida útil determinada para verificar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se aplicável. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da Unidade Geradora de Caixa (UGC) à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada. O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada. Se o montante recuperável de um ativo (ou UGC) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou UGC) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou UGC) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou UGC) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Ágio: O ágio (*goodwill*) é o valor excedente do custo da combinação de negócios em relação à participação da empresa adquirente sobre o valor justo dos ativos e passivos da adquirida, ou seja, o excedente é a parcela paga a maior pela adquirente devido à expectativa de geração de lucros futuros da adquirida. As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução ao valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em exercícios subsequentes. Os ágios gerados em aquisições da Companhia estão alocados na unidade geradora de caixa do Segmento Adesão e são avaliados anualmente para fins de *impairment*. Para detalhes ver nota explicativa nº 14. II. **xi. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde:** A Gama Saúde (operação descontinuada) reconhece provisões técnicas de operações de assistência à saúde nas suas demonstrações financeiras, tendo como orientação reconhecer como provisão o valor integral informado pelo prestador ou beneficiário, determinada com base nos avisos que relatam a ocorrência de eventos cobertos pelos contratos em vigor e que tenham sido recebidos até a data das demonstrações financeiras. **xii. Arrendamentos:** A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se um contrato de aluguel é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. A Companhia e suas controladas aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor, que são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. A Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arren-

continua …

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 27/02/2026

ICP Brasil

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: **www.datamercantil.com.br/publicidade_legal**

Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.

… continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais – R$, exceto quando de outra forma indicado)

damento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. Os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo Qualicorp utiliza a taxa de empréstimo incremental na data de início do contrato, pois a taxa de juros implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento ou uma alteração nos pagamentos do arrendamento. **xiii. Empréstimos, financiamentos e debêntures: a) Debêntures:** Estão representados por recursos captados através da emissão de debêntures, que são demonstrados pelo valor atualizado dos encargos financeiros, calculados com base nas taxas de juros acrescidas dos custos de transação. Os custos de transação incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias exclusivamente à consecução de captações de recursos por meio da contratação de instrumento de dívida são custos contabilizados em conta redutora do próprio grupo de debêntures emitidas pela Companhia e são amortizados no resultado, no prazo da operação, até a dívida ser liquidada. **xiv. Apuração do resultado:** A receita é reconhecida quando a obrigação de desempenho é concluída e quando possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando ocorrer o pagamento. Para as Administradoras de Benefícios, a obrigação de desempenho é atendida no envio do boleto aos beneficiários ativos, para que possuam cobertura junto às Operadora e Seguradoras de Saúde/Odontológico no mês vigente, sendo a receita reconhecida pro rata dia, a partir do início da vigência do plano. Para as Corretoras de Seguros, a obrigação de desempenho é atendida no aceite das Operadoras e Seguradoras de Saúde/Odontológicos e no acompanhamento contínuo da carteira de clientes, sendo a receita de agenciamento proveniente de beneficiários novos e a receita de corretagem, sobre os beneficiários que permanecem ativos mensalmente em nossa base. A receita líquida é contabilizada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. Nos casos em que os boletos são emitidos antecipadamente em relação ao período de cobertura dos contratos com clientes, o valor dos contratos com os clientes é registrado na rubrica "Antecipações a repassar". Para as receitas da Companhia não há componente variável. Adicionalmente, a Companhia paga comissão de vendas aos seus colaboradores e corretores terceiros para cada contrato que obtiverem, pois representam vendas novas de planos de saúde e odontológicos. Esses valores são registrados como ativo intangível, uma vez que são considerados como custos incrementais para obtenção de um novo contrato com cliente, conforme Pronunciamento Técnico CPC 47 (IFRS 15). Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 14. As receitas decorrentes da intermediação de vendas de planos de saúde e odontológicos efetuados aos beneficiários são contabilizadas quando da efetivação das vendas, que ocorrem geralmente até o mês subsequente à liquidação dos valores devidos pelas seguradoras e operadoras. As principais receitas são as seguintes: a) Receita de agenciamento: corresponde à remuneração única sobre o montante das novas vendas efetuadas pela Companhia, bem como pela controlada Oxcorp, montante esse que é pago diretamente pelas seguradoras e operadoras. Inclui, ainda, a taxa de cadastramento paga pelo beneficiário para à Companhia no momento da sua adesão ao respectivo plano (receita oriunda dos contratos coletivos por adesão) quando efetuada a venda pela própria equipe da Companhia. b) Receita de corretagem: corresponde a negociação e a estipulação de apólices e contratos coletivos de planos de assistência à saúde e odontologia efetuadas tanto pela Companhia, como também pela controlada Oxcorp, além de seguros de vida entre Pessoas Jurídicas (empresas) e Operadoras de Planos de Assistência à Saúde e Seguradoras, auxiliando tais pessoas jurídicas a incorporarem a assistência à saúde e seguros como parte do pacote de benefícios oferecido aos seus empregados. Dessa forma, cria-se uma relação direta entre o contratante (empresa) e o contratado (Operadora ou Seguradora), na qual a Companhia figura como corretora. Nessa relação, a Operadora ou a Seguradora, emite uma apólice ou contrato para cada contratante, cujos termos e condições se aplicarão aos empregados a serem beneficiados. Cada empresa, por meio de sua política de recursos humanos, determina as características e coberturas do seguro ou plano contratado de acordo com a grade de produtos da Operadora ou Seguradora, podendo ainda solicitar customizações, bem como definir o critério pelo qual o benefício será subsidiado-SE integralmente pela empresa, ou se por meio de uma coparticipação dos empregados. c) Receita de taxa de administração: corresponde à remuneração mensal da atividade de administração e/ou estipulação dos ramos de saúde e odontológico dos planos coletivos por adesão, efetuados pelas controladas Qualicorp Benefícios, Qualicorp Clube de Saúde, Uniconsult e Plural, bem como à remuneração mensal da atividade de estipulação dos ramos de seguro de vida e acidentes pessoais, efetuados pela controlada Qualicorp Administração e Serviços Ltda. As receitas da Gama Saúde (operação descontinuada) também são reconhecidas nessa rubrica. Essas receitas são decorrentes dos prêmios ganhos, sendo reconhecidas, considerando o período de cobertura do risco, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, na data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado, quando a receita pode ser mensurada com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para as empresas. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de planos médico-hospitalares. d) Receita de consultoria em gestão de benefícios e na prevenção de saúde: corresponde à remuneração mensal de serviços de consultoria prestados aos clientes corporativos pela Companhia. e) Receitas de sistemas de conectividade: correspondem à remuneração mensal dos serviços de sistemas de conectividade prestados a clientes corporativos pela controlada Connectmed-CRC. **xv. Regime de tributação: a) Imposto de renda e contribuição social correntes:** Para a empresa do lucro presumido, controlada Oxcorp, a provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% sobre 32% da receita de serviços prestados. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre 32% da receita de serviços prestados e da receita financeira. Já para a Companhia e demais controladas, que estão sob o regime de lucro real, a provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. **b) Imposto de renda e contribuição social diferidos:** A Companhia e suas controladas reconhecem imposto de renda e contribuição social diferidos gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais. O montante do imposto de renda e contribuição social diferidos ativo é revisado a cada encerramento das demonstrações financeiras e reduzido pelo montante que não seja mais realizável através de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar, do montante a ser registrado do ativo fiscal. Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis futuros, com base em estudos técnicos de viabilidade. Esses estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização. **xvi. Provisões para ações judiciais:** As provisões para riscos tributários e trabalhistas são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando a Administração, com base em posições dos advogados internos e externos da Companhia e suas controladas, considera que o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa for provável a saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com segurança suficiente. As obrigações legais, fiscais e previdenciárias incluem as demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, onde os montantes são registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e atualizados de acordo com a legislação fiscal. Já as provisões cíveis relacionadas a processos massificados (ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante), são reconhecidas através de um método estatístico objetivo que utiliza como referência o desempenho histórico da carteira de processos cíveis em 18 meses, considerando a média ou mediana de todos os processos, bem como as taxas de perda. **xvii. Participações sobre o lucro e ações restritas:** As remunerações a empregados e administradores que não forem definidas em virtude, direta e proporcionalmente, do lucro da Companhia e suas controladas são classificadas como custo ou despesa operacional. A Companhia e suas controladas, com base nessas determinações, adotam os seguintes procedimentos: *(i)* classificam as despesas de participações de administradores e empregados em despesas administrativas; e *(ii)* efetuam o cálculo, a alocação proporcional para cada controlada e a contabilização, em despesas administrativas, de todos os custos estimados ações restritas outorgadas aos contratos de pagamento baseados em ações existentes na nota explicativa nº 21. A contabilização dessas despesas administrativas é em contrapartida à conta "Reserva de capital – opções outorgadas de ações". Plano de ações restritas: O valor justo do plano de outorga de compra de ações restritas é reconhecido em despesas administrativas com correspondente ajuste no patrimônio líquido. O valor é devido aos participantes anualmente, ressalvado alguma deliberação adversa por parte do Conselho de Administração da Companhia, na proporção de 25% a 33% das ações, na data de cada aniversário de celebração do contrato. O total de ações destinadas ao programa não pode ultrapassar 4% do total de ações da Companhia, as quais podem ser exercidas mediante emissão de novas ações do capital social ou mediante alienação de ações mantidas em tesouraria da Companhia. O prazo máximo para o exercício das ações outorgadas varia conforme cada contrato, contados a partir da data de assinatura do contrato de opção. As ações poderão ser entregues como parte do pagamento da participação dos resultados e lucros de sua controladora; e o preço de exercício das ações restritas será o preço de cotação de mercado de cada ação restrita na B3 S.A. no dia útil imediatamente anterior a respectiva data de outorga. **xviii. Resultado por ação básico e diluído:** O resultado por ação é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado no final do exercício. O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações com potencial efeito de diluição. Ações potenciais são instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações, como títulos conversíveis e opções, incluindo opções de compra de ações por empregados. **xix. Contabilização dos dividendos:** A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia e de suas controladas que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante vide nota explicativa nº 20, por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia. Entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, é registrada no patrimônio líquido na rubrica "Reserva de lucros -Dividendo adicional proposto". **xx. Apresentação de informações por segmentos:** As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Diretor Presidente da Companhia e de suas controladas. A gestão dos recursos é efetuada da seguinte forma: segmento Adesão e PME sendo que os dois últimos não representam 10% atribuíveis de negócios no resultado da Companhia. As apresentações das segmentações e seus detalhes estão descritas na nota explicativa nº 27. **xxi. Operação descontinuada:** A operação descontinuada relativa à alienação da Gama, foi excluída dos resultados de operações em continuidade, sendo apresentada como um único valor no resultado após os tributos a partir de operação descontinuada na demonstração do resultado. O fluxo de caixa da operação descontinuada está incluído nas demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas, e divulgados separadamente na nota explicativa nº 7. A Companhia inclui os recursos provenientes da alienação no fluxo de caixa da operação descontinuada. Divulgações adicionais são apresentadas na nota explicativa nº 7, todas as demais notas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem valores para operações em continuidade, exceto quando mencionado de outra forma.

4 Estimativas, julgamentos e premissas contábeis significativas

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativ as contábeis, são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros. Nesse contexto, as estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas pela Administração da Companhia e suas controladas e baseiam-se na experiência histórica e em vários outros fatores, que estas entendem como razoáveis e relevantes. A Companhia e suas controladas adotam premissas e fazem estimativas com relação ao futuro, a fim de proporcionar um entendimento de como a Companhia e suas controladas formam seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas que requerem o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões relativamente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos, onde os resultados reais raramente serão exatamente iguais aos estimados. Para aplicação das práticas contábeis descritas anteriormente, a Administração da Companhia e de suas controladas adotaram premissas que podem afetar as demonstrações financeiras. As áreas que envolvem julgamento ou uso de estimativas relevantes às demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir: **a) Teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*):** A Companhia anualmente testa os saldos de ágio por *impairment*, de acordo com a política contábil apresentada na nota explicativa nº 3.x e premissas na nota explicativa nº 14. Os valores recuperáveis das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculo efetuado conforme estimativas descritas na nota explicativa nº 14. Se a taxa de desconto estimada antes do imposto aplicada aos fluxos de caixa descontados fosse 1% maior que as estimativas da administração, passaria de 14,9% para 15,9% e continuaria não havendo perda a ser reconhecida. **b) Provisão para riscos cíveis:** As provisões para riscos cíveis são reconhecidas através de um método estatístico objetivo que utiliza como referência o desempenho histórico da carteira de processos cíveis em 18 meses, considerando a média ou mediana de todos os processos. O desempenho histórico está atrelado aos processos ativos e aos pagamentos realizados, que pode de forma sazonal, aumentar ou diminuir a provisão. Caso a variação na média de pagamentos realizados fosse de 10%, o acréscimo ou redução na provisão no valor de R$5.945. **c) Provisão para perdas esperadas de contas a receber de clientes:** Calculada através de um percentual identificado em estudo interno do Grupo Qualicorp sobre os respectivos faturamentos, que considera uma média ponderada de inadimplência histórica aplicável às controladas do segmento de administração e estipulação de benefícios. Em 31/12/2025 o percentual médio ponderado aplicável ao Grupo Qualicorp é 1,11%. **d) Opções para aquisição de participação de não controladores** A Companhia anualmente revisa as estimativas dos passivos de opção para aquisição de participação de não controladores a valor justo com base em projeções de resultado descontados a valor presente por uma taxa de desconto. Se as projeções de resultado fossem 10% maiores, então o passivo aumentaria em R$ 1.743 na controladora e R$ 10.842 no consolidado.

5 Instrumentos Financeiros

a) Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros: Segue abaixo a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros da Companhia:

	Controladora			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo e Passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Ativo e Passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa – aplicações financeiras de liquidez imediata	737	–	34.383	–
Aplicações financeiras	134.890	–	173.604	–
Créditos a receber de clientes	–	31.574	–	70.267
Outros ativos financeiros – circulante e não circulante	–	320.243	–	51.309
Partes relacionadas – circulante	–	35.413	–	40.227
Passivos financeiros:				
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures – circulante e não circulante	–	1.743.236	–	1.863.164
Obrigações com pessoal – circulante	–	40.389	–	34.949
Débitos diversos – circulante e não circulante	–	30.834	–	101.423
Partes relacionadas – circulante	–	41.153	–	1.569
Opções para aquisição de participação de não controladores – circulante e não circulante	17.425	–	30.241	–
Arrendamentos – circulante e não circulante	–	3.430	–	1.226

	Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo e Passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Ativo e Passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa – aplicações financeiras de liquidez imediata	214.184	–	308.712	–
Aplicações financeiras	666.945	–	570.639	–
Créditos a receber de clientes – circulante e não circulante	–	117.319	–	509.536
Outros ativos financeiros – circulante e não circulante	–	527.893	–	368.597
Passivos financeiros:				
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures – circulante e não circulante	–	1.743.236	–	1.863.164
Prêmios a repassar – circulante e não circulante	–	251.811	–	276.260
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	–	–	–	132.855
Repasses financeiros a pagar – circulante e não circulante	–	34.243	–	36.387
Antecipações a repassar	–	36.106	–	43.621
Obrigações com pessoal – circulante	–	54.609	–	52.575
Débitos diversos – circulante e não circulante	–	170.569	–	344.981
Partes relacionadas – circulante	–	2.533	–	1.631
Opções para aquisição de participação de não controladores – circulante e não circulante	108.419	–	107.871	–
Arrendamentos – circulante e não circulante	–	19.086	–	18.687

Mensuração de valor justo reconhecida no balanço patrimonial: A tabela a seguir fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados valor justo após o reconhecimento inicial e agrupados por nível com base em seus respectivos graus de hierarquia de valor justo: • Nível 1 – Valores cotados num mercado ativo para ativos ou passivos idênticos: mercado ativo é o mercado no qual as transações de ativos e passivos ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações sobre preço numa base contínua. • Nível 2 – *Inputs* relevantes além dos valores cotados no nível 1, direta ou indiretamente: *inputs* de nível 2 incluem valores cotados para ativos ou passivos similares no mercado ativo, bem como outros *inputs* além daqueles valores cotados para o ativo ou passivo como, por exemplo, taxas de juros e curvas de rendimento. • Nível 3 – *Inputs* não relevantes: mensurações obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado. Dessa forma, por se tratar de dados não observáveis, a seleção deve ser baseada no dado mais confiável disponível, pois os *inputs* de mensuração de Nível 3 devem incluir os riscos inerentes à técnica de avaliação e os riscos inerentes aos *inputs* dessa técnica.

Consolidado	31/12/2025		31/12/2024	
Descrição	Nível 1	Nível 3	Nível 1	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa – aplicações financeiras de liquidez imediata	214.184	–	308.712	–
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado – aplicações financeiras	666.945	–	570.639	–
Opções para aquisição de participação de não controladores	–	108.419	–	107.871

Durante o exercício, não ocorreram transferências entre níveis. O valor contábil dos demais ativos e passivos financeiros é próximo ao seu valor justo, com exceção das debêntures do passivo não circulante, veja nota explicativa nº 15.

Reconciliação das mensurações de valor justo de Nível 3 dos passivos financeiros

	Controladora		Consolidado	
Valor justo por meio do resultado	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				
Plural Gestão em Planos de Saúde Ltda.	–	–	90.994	–
Oxcorp Gestão Consultoria e Corretora Ltda.	16.148	–	16.148	–
Uniconsult Administradora de Benefícios e Serviços Ltda.	–	9.241	–	9.241
Total do circulante	**16.148**	**9.241**	**107.142**	**9.241**
Não Circulante				
Plural Gestão em Planos de Saúde Ltda.	–	–	–	77.630
Oxcorp Gestão Consultoria e Corretora Ltda.	–	19.258	–	19.258
Qualicorp Clube de Saúde Administradora de Benefícios Ltda.	1.277	1.742	1.277	1.742
Total do não circulante	**1.277**	**21.000**	**1.277**	**98.630**
Total geral	**17.425**	**30.241**	**108.419**	**107.871**

A Companhia tem compromissos contratados através de opção de compra de participações de não controladores relativos à aquisição da Oxcorp Gestão Consultoria e Corretora de Seguros Ltda, Plural Gestão em Planos de Saúde Ltda. e Qualicorp Clube de Saúde Administradora de Benefícios Ltda. A determinação do valor de compra da participação de não controladores foi realizado através das cláusulas dos contratos das aquisições. Esse passivo é mensurado com base no valor justo das participações de não controladores e estimado com a aplicação de uma abordagem do fluxo de caixa descontado. **Instrumentos Derivativos:** Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas não operaram contratos de instrumentos financeiros derivativos para proteção de suas posições ou para especulação. **b) Gerenciamento dos principais riscos:** A Companhia e suas controladas efetuam operações de estipulação e administração de benefícios e de planos de saúde, inclusive autogestões, corretagens e consultoria, por intermédio de suas controladas diretas, basicamente nos segmentos de seguro-saúde e de planos de saúde suplementar e odontológicos. Os principais riscos decorrentes dos negócios da Companhia e de suas controladas são os riscos de crédito, de taxa de juros, de liquidez e de capital. A administração desses riscos envolve diferentes departamentos e contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas. A Companhia e suas controladas possuem controles internos que garantem que essas políticas e estratégias sejam cumpridas, de forma que os resultados obtidos estejam de acordo com os objetivos definidos pela Administração. **Risco de crédito:** O Grupo Qualicorp está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais refletidas no balanço patrimonial no grupo de contas a receber. Esse risco de inadimplência advém da possibilidade da Companhia e suas controladas terem de arcar com o pagamento das faturas das operadoras/seguradoras decorrentes das parcelas dos planos/seguros vencidos e não pagos pelos beneficiários. Para mitigar esse risco, a Companhia e suas controladas adotam como prática comercial o cancelamento dos beneficiários inadimplentes conforme prazo contratual, sendo a sua maioria cancelada com até 60 dias de inadimplência a partir da data do vencimento da mensalidade. A metodologia de apuração da provisão para devedores duvidosos e baixa de valores incobráveis está descrita na nota explicativa nº 3.v. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas também estão sujeitas a riscos de crédito relacionadas a operações que mantém em instituições financeiras representado por aplicações financeiras. A Administração considera o risco baixo, pois as operações são realizadas em bancos de primeira linha e existem políticas de tesouraria com limites específicos de alocação de recursos para que as aplicações financeiras se centralizem naquelas de menor risco, sendo realizadas em renda fixa e cotas de fundo de renda fixa, multimercado e títulos públicos federais. A aplicação de recursos financeiros é permitida apenas em instituições sólidas com classificação de "*rating*" de "AAA" até "AA". **Risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros:** Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas a seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Como o fluxo médio de recebimentos/pagamentos da Companhia e suas controladas é de 30 dias, a Administração utiliza como premissa para análise da variação de taxa de juros a variação do CDI, que está assim resumida:

	Controladora			
Rubrica	**Contas patrimoniais**	**Nota explicativa**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa *(i)*	Ativo circulante	8.1	737	34.383
Aplicações financeiras *(i)*	Ativo circulante	8.2	134.890	173.604
Empréstimos, financiamentos e debêntures *(ii)*	Passivos circulante e não circulante	15	(1.743.236)	(1.863.164)
Arrendamentos *(iii)*	Passivos circulante e não circulante	16	(3.430)	(1.226)
Total de exposição			**(1.611.039)**	**(1.656.403)**

	Consolidado			
Rubrica	**Contas patrimoniais**	**Nota explicativa**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa *(i)*	Ativo circulante	8.1	214.184	308.712
Aplicações financeiras *(i)*	Ativo circulante	8.2	666.945	570.639
Empréstimos, financiamentos e debêntures *(ii)*	Passivos circulante e não circulante	15	(1.743.236)	(1.863.164)
Arrendamentos *(iii)*	Passivos circulante e não circulante	16	(19.086)	(18.687)
Total de exposição			**(881.193)**	**(1.002.500)**

i) As aplicações financeiras de liquidez imediata são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efeti-

continua …

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 27/02/2026

ICP Brasil

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: **www.datamercantil.com.br/publicidade_legal**

Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.

… continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais – R$, exceto quando de outra forma indicado)

vamente negociadas atreladas, na sua totalidade, à taxa CDI e refletem as condições usuais de mercado durante o exercício, conforme descrito na nota explicativa nº 8. A política de aplicações financeiras adotada pela Administração da Companhia define as instituições financeiras com as quais a Companhia e suas controladas podem operar, bem como os limites para alocação de recursos e os objetivos, conforme detalhado na nota explicativa nº 3.iii. ii) Os empréstimos, financiamentos e as debêntures escrituradas pelo Grupo Qualicorp, são remunerados com juros que correspondem a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI "*over*" expressa na forma percentual ao ano, correspondente a 252 dias úteis (B3), acrescida de "*spread*" entre 1,85% e 3,5% ao ano para as debêntures. Para maiores detalhes ver nota explicativa nº 15. iii) Os arrendamentos são atualizados financeiramente pela taxa de juros estimada através de análises de mercado (taxa de empréstimo incremental). **Análise de sensibilidade de variações das taxas de juros:** As flutuações das taxas de juros, como, por exemplo, o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em decorrência de aumento ou redução nos saldos de aplicações financeiras e equivalentes de caixa e de obrigações com debêntures, empréstimos e financiamentos. Em 31 de dezembro de 2025 se as taxas de juros do CDI fossem 10% ao ano mais altas/mais baixas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, o lucro do exercício findo naquela data, antes dos efeitos tributários, aumentaria/diminuiria em R$16.013. **Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros:** A Administração estimou, para o exercício corrente, com base nas cotações do relatório Focus do Banco Central do Brasil – BACEN, taxas futuras de juros (15,00% a.a.), acrescidas da taxa de "*spread*" entre 1,85% até 3,50% ao ano, demonstrando em cada cenário o efeito da variação do valor justo, conforme quadro a seguir:

	Cenário			
	31/12/2025	**Provável**	**Possível**	**Remoto**
Premissas:		**CDI 15,00% a.a.**	**CDI 18,75% a.a.**	**CDI 22,50% a.a.**
Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa e aplicações financeiras	881.129	1.013.298	1.046.341	1.079.383
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	(1.762.322)	(2.199.909)	(2.285.632)	(2.374.525)
Exposição líquida	**(881.193)**	**(1.186.611)**	**(1.239.291)**	**(1.295.142)**

	Cenário			
	31/12/2024	**Provável**	**Possível**	**Remoto**
Premissas:		**CDI 15,00% a.a.**	**CDI 18,75% a.a.**	**CDI 22,50% a.a.**
Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa e aplicações financeiras	879.351	1.011.254	1.044.229	1.077.205
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	(1.881.851)	(2.339.651)	(2.428.266)	(2.522.370)
Exposição líquida	**(1.002.500)**	**(1.328.397)**	**(1.384.037)**	**(1.445.165)**

	Premissas		
	Provável	**Possível**	**Remoto**
CDI	Relatório "Focus" -BACEN	25% sobre taxa provável	50% sobre taxa provável

No cenário provável, a Companhia apresentaria uma exposição líquida de R$ 1.186.611 até 31 de dezembro de 2025, resultante da diferença de estimativas futuras de CDI para os juros das debêntures, arrendamentos acrescidos da sobretaxa entre 1,85% e 3,50% ao ano para debêntures. Para as aplicações financeiras foram consideradas as mesmas estimativas de diferenças futuras de CDI sobre a posição das aplicações da Companhia em 31 de dezembro de 2025. Nos cenários possível e remoto, adotando-se os mesmos critérios descritos para o cenário provável, as estimativas gerariam aumento de exposição líquida de R$ 52.680 e R$ 108.531, respectivamente, em comparação ao cenário provável. **Risco de capital:** O Grupo Qualicorp administra seu capital para assegurar que tanto a Companhia quanto suas controladas, possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estrutura de capital do Grupo Qualicorp é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e debêntures detalhadas na nota explicativa nº 15, arrendamentos detalhados na nota explicativa nº 16 deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras detalhados na nota explicativa nº 8 e pelo patrimônio líquido na nota explicativa nº 20. A Companhia e suas controladas estão sujeitas a certos limites de alavancagem conforme mencionado na nota explicativa nº 15. Adicionalmente, as controladas Qualicorp Benefícios, Qualicorp Clube de Saúde, Uniconsult e Plural estão sujeitas a requerimentos de manutenção de recursos próprios mínimos, conforme determinação da ANS através da RN nº 569, de 19 de dezembro de 2022, que estabelece um capital regulatório exigido. Este é definido pelo maior valor entre o Capital Base e o Capital Baseado em Risco, sendo que ambos devem ser inferiores ao patrimônio líquido ajustado ("PLA") por efeitos econômicos. O índice de endividamento da Companhia e suas controladas está demonstrado conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
Descrição:	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Dívida (empréstimos, financiamentos e debêntures e arrendamentos)	(1.746.666)	(1.864.390)	(1.762.322)	(1.881.851)
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	135.982	208.633	889.613	892.946
Dívida líquida	**(1.610.684)**	**(1.655.757)**	**(872.709)**	**(988.905)**
Patrimônio líquido	1.290.436	1.282.265	1.308.389	1.301.570
Índice de endividamento líquido	(124,82%)	(129,13%)	(66,70%)	(75,98%)

Risco de liquidez: Considerando as atividades do Grupo Qualicorp, a gestão do risco de liquidez implica monitorar os prazos de liquidação dos direitos e das obrigações com o objetivo de manter uma posição de caixa com liquidez imediata para honrar compromissos assumidos. A Companhia e suas controladas elaboram análises de fluxo de caixa projetado e revisam, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados. A expectativa de fluxo de caixa para os passivos financeiros está demonstrada como segue:

		Consolidado				
	Taxa de juros estimada a.m.	**Menos de seis meses**	**De seis meses a um ano**	**De um ano a dois anos**	**Mais de dois anos**	**Total**
31 de dezembro de 2025:	**%**	**R$**	**R$**	**R$**	**R$**	**R$**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI + (entre 1,85% e 3,50%)	717.896	135.182	901.608	370.925	2.125.611
Prêmios a repassar		251.811	–	–	–	251.811
Arrendamentos	CDI + (entre 1,15% e 3,50%)	3.880	3.874	5.221	12.567	25.542
Débitos diversos		82.211	–	1.157	–	83.368
Valores a repassar – operadoras/seguradoras		87.203	–	–	–	87.203
Obrigações com pessoal		54.609	–	–	–	54.609
Antecipações a repassar		36.106	–	–	–	36.106
Partes relacionadas		2.533	–	–	–	2.533
Repasses financeiros a pagar		34.243	–	–	–	34.243
Opções para aquisição de participação de não controladores		–	107.142	–	1.277	108.419
Total		**1.270.492**	**246.198**	**907.986**	**384.769**	**2.809.445**

6 Adoção de Normas Internacionais de Contabilidade Novas e Revisadas

Novas alterações, revisões e interpretações de normas que estão em vigor: A Companhia e suas controladas iniciaram o exercício 2025 com alteração de normas que passaram a vigorar a partir de 01 de janeiro de 2025, conforme a seguir:

Normas	Descrição da alteração
CPC18/IAS 28 e ICPC 09	O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao CPC 18 (R3) Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3) Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial para alinhar as normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais do IASB. As mudanças incluem a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, harmonizando as práticas contábeis no Brasil com as internacionais. Além disso, a ICPC 09 foi atualizada para alinhar sua redação às mudanças ocorridas após sua emissão. As alterações entram em vigor em 1º de janeiro de 2025. Após avaliação, concluímos que não houve impactos para a Companhia, pois atualmente aplicamos o método MEP na mensuração dos nossos investimentos.
CPC 02/IAS 21	O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que incorpora alterações trazidas pelo "*Lack of Exchangeability*" emitido pelo IASB. Essas alterações impactam o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio. As mudanças visam definir o conceito de moeda conversível e orientar sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa. O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio. As alterações entram em vigor em 1º de janeiro de 2025. A Companhia concluiu que não houve impactos devidos a essa mudança.

Novas alterações, revisões e interpretações de normas que ainda não estão em vigor:

IFRS 18/CPC 26	Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: Substitui o CPC 26/ IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras a partir de 1º de janeiro de 2027, com o objetivo de melhorar a qualidade das divulgações financeiras, através da (i) apresentação de subtotais definidos para as demonstrações de resultados do exercício, segregando receitas e despesas em cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, operações descontinuadas e imposto de renda; (ii) divulgações sobre Management-defined Performance Measures (MPM), ou medidas de desempenho definidas pela Administração, para prover transparência; (iii) e requisitos aprimorados para agregação e desagregação, com a finalidade de fornecer informações úteis. Tais mudanças impactarão a apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa, cujo ponto de partida será o lucro operacional. A Companhia e suas controladas estão avaliando os impactos do novo padrão e irão adequar suas divulgações no período de exigibilidade da norma.
IFRS 19	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: a nova norma, publicada pelo *International Accounting Standards Board (IASB),* simplifica e reduz os custos dos relatórios financeiros das subsidiárias que não têm obrigação pública de divulgação. A norma permite que essas subsidiárias apliquem as normas contábeis IFRS com requisitos de divulgação reduzidos, mantendo a utilidade das demonstrações financeiras. A IFRS 19 entra em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia e suas controladas estão avaliando os impactos desta norma.
Lei complementar 214 de 16 de janeiro de 2025.	A Companhia e suas controladas vem acompanhando as alterações no sistema tributário nacional introduzidas pela LC nº 214/2025, especialmente no que se refere à substituição dos tributos atuais (PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI) pelos novos tributos sobre o valor agregado, denominados Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) em nível estadual/municipal e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS) em nível federal. Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Em razão da necessidade de regulamentação de determinados temas por lei complementar, os impactos da Reforma Tributária somente serão plenamente conhecidos após a finalização do processo de regulamentação. A Companhia e suas controladas continuam monitorando a evolução da legislação para avaliar tempestivamente seus efeitos.
IFRS S1 e S2/ CBPS 1 e 2	As normas IFRS S1 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade, com foco em todos os riscos e oportunidades de sustentabilidade relevantes ao desempenho econômico e a IFRS S2 – Divulgações Relacionadas ao Clima, especificando requisitos para temas climáticos, emitidas pelo *International Sustainability Standards Board* – ISSB e com adoção obrigatória em ou após 01 de janeiro de 2026 para as companhias abertas, requerem a divulgação de relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade. A Companhia e suas controladas estão em preparação para implementação dos requisitos da nova norma conforme prazo regulatório.

Não existem outras alterações, revisões, normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas em relação às já divulgadas, na avaliação da Administração, que possam impactar significativamente os resultados ou o patrimônio divulgado pela Companhia e suas controlada até o presente momento.

7 Operação descontinuada

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, em 1º de agosto de 2025, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de quotas para alienação de 100% do capital social da sua controlada Gama Saúde Ltda. Em 1º de novembro de 2025, o fechamento desta transação foi concluído. Os efeitos da alienação desta participação societária no resultado do exercício da Controladora e no Consolidado foram:

	Controladora e Consolidado
Resultado com a venda de investida:	**Acumulado até 31/12/2025**
Receita de venda	174.396
Custo de venda	(162.509)
Lucro líquido do exercício da operação descontinuada	5.329
Impostos sobre a venda	(4.017)
Total	**13.199**

Em atendimento ao item 33 do CPC 31 (Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada), abaixo são apresentados os resultados do período e os fluxos de caixa da operação descontinuada em 31 de outubro de 2025 (data base das demonstrações financeiras da Gama Saúde Ltda. para fins de mensuração da alienação):

	Gama Saúde – Saldo R$ em
Demonstração do resultado do período:	**Acumulado até 31/10/2025**
Receita Operacional Líquida	33.675
Custo dos Serviços Prestados	(381)
Receitas (despesas) Operacionais:	
Despesas administrativas	(21.966)
Perdas com créditos incobráveis	726
Outras receitas (despesas) líquidas	(5.367)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	**6.687**
Receitas financeiras	2.509
Despesas financeiras	(770)
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	**8.426**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(3.097)**
Correntes	136
Diferidos	(3.233)
Lucro Líquido do Período	**5.329**

	Gama Saúde – Saldo R$ em
Demonstração dos fluxos de caixa:	**Acumulado até 31/10/2025**
Fluxo de caixa das atividades operacionais	21.193
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(34)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	–
Aumento no caixa e equivalente de caixa	**21.159**

Adicionalmente, em virtude desta alienação (operação descontinuada), também é necessária a reapresentação de determinados saldos do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 para fins de comparabilidade. Os efeitos da reapresentação dos saldos comparativos nas demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e da demonstração do valor adicionado estão demonstrados a seguir: a) Reapresentação dos saldos da Demonstração do Resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	Controladora			Consolidado		
	Acumulado até 31/12/2024	**(-) Operação descontinuada**	**Acumulado até 31/12/2024** (Reapresentado)	**Acumulado até 31/12/2024**	**(-) Operação descontinuada**	**Acumulado até 31/12/2024** (Reapresentado)
Receita Operacional Líquida	**425.510**	**–**	**425.510**	**1.580.459**	**38.535**	**1.541.924**
Custo dos Serviços Prestados	(26.620)	–	(26.620)	(266.321)	(12.082)	(254.239)
Receitas (despesas) Operacionais						
Despesas administrativas	(113.793)	–	(113.793)	(369.148)	(4.943)	(364.205)
Despesas comerciais	(211.300)	–	(211.300)	(433.035)	(1.323)	(431.712)
Perdas com créditos incobráveis	(974)	–	(974)	(125.357)	(26.097)	(99.260)
Equivalência patrimonial	23.474	(3.755)	27.229	–	–	–
Outras receitas (despesas) líquidas	(31.558)	–	(31.558)	(201.250)	(6.778)	(194.472)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	**64.739**	**(3.755)**	**68.494**	**185.348**	**(12.688)**	**198.036**
Receitas financeiras	51.729	–	51.729	155.749	3.030	152.719
Despesas financeiras	(109.879)	–	(109.879)	(339.876)	(1.152)	(338.724)
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	**6.589**	**(3.755)**	**10.344**	**1.221**	**(10.810)**	**12.031**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(10)**	**–**	**(10)**	**13.842**	**7.055**	**6.787**
Correntes	(3.048)	–	(3.048)	(29.264)	(4.537)	(24.727)
Diferidos	3.038	–	3.038	43.106	11.592	31.512
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício das Operações em Continuidade	**6.579**	**(3.755)**	**10.334**	**15.063**	**(3.755)**	**18.818**
Lucro (Prejuízo) após os tributos provenientes de operações descontinuadas	–	3.755	(3.755)	–	3.755	(3.755)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	**6.579**	**–**	**6.579**	**15.063**	**–**	**15.063**
Atribuível a						
Participações dos acionistas controladores	6.579	–	6.579	6.579	–	6.579
Participações dos não controladores	–	–	–	8.484	–	8.484
Total	**6.579**	**–**	**6.579**	**15.063**	**–**	**15.063**

b) Reapresentação dos saldos da Demonstração do Fluxo de Caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2025	**(-) Operação descontinuada**	**31/12/2025** (Reapresentado)	**31/12/2024**	**(-) Operação descontinuada**	**31/12/2024** (Reapresentado)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**490.944**	**–**	**490.944**	**377.935**	**112.078**	**490.013**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos						
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	**(147.221)**	**–**	**(147.221)**	**(78.174)**	**(121.608)**	**(199.782)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos						
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	**(361.226)**	**–**	**(361.226)**	**(372.043)**	**92**	**(371.951)**
Aumento Líquido no Caixa e Equivalentes de Caixa	**(17.503)**	**–**	**(17.503)**	**(72.282)**	**(9.438)**	**(81.720)**

c) Reapresentação dos saldos da Demonstração do Valor Adicionado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2024	**(-) Operação descontinuada**	**31/12/2024** (Reapresentado)	**31/12/2024**	**(-) Operação descontinuada**	**31/12/2024** (Reapresentado)
Receitas						
Total das Receitas	475.962	–	475.962	2.269.811	687.011	1.582.800
Insumos Adquiridos de Terceiros						
Total dos Insumos Adquiridos de Terceiros	(153.195)	–	(153.195)	(1.354.463)	(689.880)	(664.583)
Valor Adicionado Bruto (consumido)	**322.767**	**–**	**322.767**	**915.348**	**(2.869)**	**918.217**
Depreciação, Amortização e Exaustão	(181.816)	–	(181.816)	(399.783)	(261)	(399.522)
Valor Adicionado Líquido Produzido (consumido)	**140.951**	**–**	**140.951**	**515.565**	**(3.130)**	**518.695**
Valor Adicionado Recebido em Transferência						
Total do Valor Adicionado Recebido em Transferência	75.203	(3.755)	78.958	155.749	3.030	152.719
Valor Adicionado das Operações a Distribuir	**216.154**	**3.755**	**219.909**	**671.314**	**(100)**	**671.414**
Total do Valor Adicionado a Distribuir	216.154	3.755	219.909	671.314	(100)	671.414
Valor Adicionado Distribuído						
Valor Adicionado das Operações Distribuído	**216.154**	**3.755**	**219.909**	**671.314**	**(100)**	**671.414**
Total do valor adicionado distribuído	216.154	3.755	219.909	671.314	(100)	671.414

8 Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras

8.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Aplicações financeiras de liquidez imediata *(i)*	737	34.383	214.184	308.712
Bancos conta depósito *(ii)*	352	640	8.477	13.585
Caixa	3	6	7	10
Total	**1.092**	**35.029**	**222.668**	**322.307**

i) A Administração tem como estratégia efetuar aplicações que podem ser resgatadas antecipadamente.
Essas aplicações são compostas por:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Operação compromissada (a)	–	34.383	139.729	252.310
CDBs (b)	737	–	73.436	56.171
Outros investimentos	–	–	1.019	231
Total	**737**	**34.383**	**214.184**	**308.712**

a) Refere-se à operação compromissada com lastro em debêntures, com liquidez imediata. A remuneração é com base na taxa DI que varia entre 90% e 95%. b) Esses instrumentos financeiros são atualizados com base na taxa de 92% a 102% do CDI e estão custodiados na B3 CETIP. ii) Em 31 de dezembro de 2025, no consolidado, incluem principalmente recebimentos de clientes que ocorreram no último dia útil do mês.

continua …

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 27/02/2026

ICP Brasil

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: **www.datamercantil.com.br/publicidade_legal**

Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.

… continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais – R$, exceto quando de outra forma indicado)

8.2. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fundo de investimento exclusivo multimercado *(i)*	134.890	62.237	592.580	401.918
Fundo de investimento renda fixa crédito privado *(ii)*	–	101.155	74.365	143.344
CDBs	–	10.212	–	25.377
Total	**134.890**	**173.604**	**666.945**	**570.639**

i) Refere-se à fundo de investimento multimercado exclusivo de crédito privado, onde as aplicações são representadas por títulos de dívida pública, letra financeira, debêntures e outros, buscando a melhor taxa de remuneração, composto como segue:

	Valor de mercado e contábil Fundos de investimentos exclusivos – Consolidado	
Descrição:	31/12/2025	31/12/2024
Letra Financeira – LFS Elegível – nível I	137.593	168.236
Letra Financeira – LF252	50.896	127.497
Fundo de Investimento renda fixa crédito privado	387.611	60.706
Letra Financeira do Tesouro Nacional	–	20.107
Debêntures	16.480	13.281
Outros investimentos e reserva	–	12.091
Total	**592.580**	**401.918**

ii) Esses instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo. A taxa de retorno foi de 102,40% do CDI.

9 Créditos a Receber de Clientes

	Controladora		Consolidado	
Circulante	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prêmios a recuperar com risco de inadimplência – Administradoras de Benefícios *(i)*	–	–	81.463	104.652
Corretagem a receber *(i)*	31.574	70.267	32.130	73.395
Outros créditos a receber de clientes	–	–	3.726	9.205
Créditos de operações com planos de assistência à saúde (i)	–	–	–	262.319
Total do circulante	**31.574**	**70.267**	**117.319**	**449.571**
Não Circulante				
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	–	–	–	59.965
Total do não circulante	**–**	**–**	**–**	**59.965**
Total	**31.574**	**70.267**	**117.319**	**509.536**

i) O resumo por idade dos créditos a receber de clientes no consolidado, é o seguinte:

	31/12/2025	
	Prêmios	Corretagem
A vencer	3.761	29.279
Até 1 mês	53.037	1.984
Até 2 meses	20.117	11
Até 3 meses	15.677	30
Até 6 meses	33.362	826
(-) Perda Esperada (*)	(44.491)	–
Total	**81.463**	**32.130**

	31/12/2024		
	Prêmios	Corretagem	Créditos Saúde
A vencer	40.940	67.456	272.919
Até 1 mês	42.129	1.513	40.593
Até 2 meses	17.848	527	2.581
Até 3 meses	11.500	961	18.716
Até 6 meses	34.004	2.938	–
(-) Perda Esperada (*)	(41.769)	–	(12.525)
Total	**104.652**	**73.395**	**322.284**

(*) A movimentação da perda esperada é composta como segue:

	Prêmios		Créditos Saúde
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
Saldo no início do exercício	41.769	75.374	5.956
Perdas esperadas	114.249	103.121	8.552
Reversão perdas esperadas	(111.527)	(136.726)	(1.983)
Total	44.491	41.769	12.525

9.1. Perdas com créditos incobráveis – resultado

	Consolidado	
	Acumulado até 31/12/2025	Acumulado até 31/12/2024 (Reapresentado)
Reversões (provisões) de perdas esperadas	2.722	(33.605)
Perdas efetivas (*)	112.146	132.865
Saldo no fim do exercício	**114.868**	**99.260**

(*) Referem-se, substancialmente, às perdas com créditos vencidos decorrentes de operação de administração e estipulação de benefícios coletivos por adesão, para os quais a Companhia e suas controladas assumem o risco da inadimplência perante as operadoras e seguradoras de saúde e odontológicas, líquidas das respectivas recuperações.

10 Outros Ativos Financeiros

	Controladora		Consolidado	
Circulante	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Valores a receber de operadoras/seguradoras *(i)*	–	–	89.017	200.980
Adiantamento de repasse de contratos	–	–	28.538	17.407
Impostos a recuperar/compensar *(ii)*	8.313	15.858	23.869	41.728
Alienação de investida	22.158	–	22.158	–
Adiantamentos	15.794	8.937	22.692	20.434
Venda da carteira empresarial	14.609	–	14.609	–
Valores a receber – acordo de leniência	–	21.750	–	21.750
Outros ativos circulantes	3.313	–	5.113	7.054
Total do circulante	**64.187**	**46.545**	**205.996**	**309.353**
Não circulante				
Alienação de investida	156.126	–	156.126	–
Depósitos Judiciais	393	3.152	39.013	35.102
Valores a receber de operadoras/seguradoras (i)	–	–	11.875	6.017
Impostos a recuperar/compensar (ii)	–	–	9.579	16.000
Adiantamento de repasse de contratos	–	812	5.000	976
Adiantamentos	99.537	800	100.189	800
Outros ativos não circulantes	–	–	115	349
Total do não circulante	**256.056**	**4.764**	**321.897**	**59.244**
Total geral	**320.243**	**51.309**	**527.893**	**368.597**

i) Referem-se, substancialmente, às diferenças temporais entre a relação de beneficiários no sistema/controles internos da Companhia e a relação analítica dos beneficiários nas faturas pagas e/ou a pagar das operadoras/seguradoras de planos de saúde e odontológicos. Essas diferenças são regularizadas em períodos subsequentes, após o processamento das movimentações enviadas pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía saldos de R$ 131.413 (R$ 276.301 em 31 de dezembro de 2024), para os quais foi constituída uma provisão para perdas no valor de R$ 30.521 (R$ 69.304 em 31 de dezembro de 2024), referente a prêmios repassados às operadoras e seguradoras de saúde.

ii) Os valores estão compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	6.812	15.259	19.933	31.465
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	1.257	336	2.997	4.258
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social e Programa de Integração Social – COFINS	162	143	613	1.378
Outros impostos a recuperar	82	120	326	4.627
Total Circulante	**8.313**	**15.858**	**23.869**	**41.728**
Instituto Nacional do Seguro Social – INSS	–	–	9.291	14.033
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	–	–	–	1.603
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSL	–	–	288	364
Total Não Circulante	**–**	**–**	**9.579**	**16.000**
Total Geral	**8.313**	**15.858**	**33.448**	**57.728**

11 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Conforme o pronunciamento técnico CPC 32 e a interpretação técnica ICPC 09, segue a composição que já considera o líquido entre a posição de ativo e passivo fiscal diferido por entidade legal:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social diferidos – ativo	140.679	200.843	147.505	226.753
Imposto de renda e contribuição social diferidos – passivo	–	–	(65.393)	(47.405)
Imposto de renda e contribuição social diferidos – líquidos	**140.679**	**200.843**	**82.112**	**179.348**

Os valores apresentados, no consolidado, estão compostos como segue por entidade jurídica e sem considerar o líquido entre a posição de ativo fiscal diferido e passivo fiscal diferido por entidade legal:

31/12/2025						
	Controladora	Qualicorp Benefícios	Qualicorp Clube de Saúde	Uniconsult	Plural	Consolidado
Imposto de renda e contribuição social diferidos – ativo *(i)*	220.200	79.218	4.555	376	2.029	306.378
Imposto de renda e contribuição social diferidos – passivo *(ii)*	(79.521)	(144.611)	–	(93)	(41)	(224.266)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	**140.679**	**(65.393)**	**4.555**	**283**	**1.988**	**82.112**

31/12/2024							
	Controladora	Qualicorp Serviços	Qualicorp Benefícios	Qualicorp Clube de Saúde	Gama	Uniconsult	Plural	Consolidado
Imposto de renda e contribuição social diferidos – ativo *(i)*	264.288	843	95.277	12.527	11.598	1.754	2.983	389.270
Imposto de renda e contribuição social diferidos – passivo *(ii)*	(63.445)	–	(142.682)	(3.623)	(45)	(122)	(5)	(209.922)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	**200.843**	**843**	**(47.405)**	**8.904**	**11.553**	**1.632**	**2.978**	**179.348**

Os saldos referem-se principalmente a imposto de renda e contribuição social diferidos contabilizados sobre diferenças temporárias dedutíveis de lucros fiscais futuros. Na Controladora, estes saldos também abrangem prejuízos fiscais a serem aproveitados, havendo lucro tributável. i) Composição do imposto de renda e da contribuição social – ativo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Amortização de intangíveis identificados adquiridos	143.232	151.925	145.834	165.902
Prejuízos fiscais de IRPJ e base negativa de CSLL – contabilizados	48.719	26.422	52.497	31.776
Prejuízos fiscais de IRPJ e base negativa de CSLL – não contabilizados	–	–	3.576	816
Provisão para riscos	13.320	13.272	35.886	38.229
Opções de compra de participação de minoritários	3.280	7.024	20.787	19.987
Outras provisões	2.622	9.666	14.750	1.451
Provisão perda esperada de clientes	–	–	15.240	48.701
Provisão de programa de participação nos resultados – PPR	9.027	8.304	11.007	10.255
Provisão de valores a receber de operadoras	–	–	10.377	19.356
Provisão *impairment* ágio	–	41.088	–	41.088
Arrendamentos	–	6.122	–	7.151
Provisão para devedores duvidosos e baixa de valores incobráveis	–	465	–	5.584
Total dos créditos tributários	**220.200**	**264.288**	**309.954**	**390.086**
(-) Créditos tributários não contabilizados (a)	–	–	(3.576)	(816)
Total dos créditos tributários contabilizados	**220.200**	**264.288**	**306.378**	**389.270**

Os ativos ficais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias serão realizados à medida que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis. Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, a Companhia considera seu plano orçamentário e estratégico, considerando 10 anos, ajustados com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais. Com base nesta estimativa, a Companhia possui o montante total de R$ 431.918 de prejuízos fiscais para os quais não foram constituídos ativos fiscais diferidos (R$ 613.586 de prejuízos fiscais no Consolidado). A seguir, apresentamos a estimativa de realização desses créditos, com base na expectativa de lucros tributáveis futuros:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
12 meses	25.904	82.440	90.836	179.138
de 13 a 24 meses	6.814	22.864	25.094	50.044
de 25 a 36 meses	10.967	22.361	11.329	22.508
Acima de 36 meses	176.515	136.623	179.119	137.580
Total	**220.200**	**264.288**	**306.378**	**389.270**

ii) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Diferenças temporárias sobre a parcela do ágio de empresas incorporadas, amortizado no exercício, para fins fiscais	67.418	61.045	211.938	201.360
Receita competência	8.609	–	8.734	–
Custo de transação	3.494	–	3.494	–
Sobre o valor justo da aquisição dos investimentos alocado ao ativo intangível	–	2.393	–	4.702
Ajuste a valor presente	–	–	6	3.623
Outras Provisões	–	7	94	237
Total	**79.521**	**63.445**	**224.266**	**209.922**

12 Partes Relacionadas

12.1. Saldos e transações com partes relacionadas: Os saldos de partes relacionadas, no ativo e passivo circulantes e não circulantes, bem como gastos, são compostos conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber				
Operações intecompany	35.413	40.227	–	–
Total do Ativo	**35.413**	**40.227**	**–**	**–**
Contas a pagar				
Operações *intecompany*	38.620	6	–	–
Dividendos a pagar	2.533	1.563	2.533	1.631
Total do Passivo	**41.153**	**1.569**	**2.533**	**1.631**

Abaixo segue quadro com as movimentações de partes relacionadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, nas receitas e despesas entre as empresas do grupo, são compostos conforme segue:

31/12/2025				
	Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	Qualicorp Consultoria Corretora de Seguros S.A.	CRC Connectmed	Demais controladas
Serviços corporativos e rateios *(i)*	(64.330)	72.708	(3.498)	(4.880)
Comissões *(ii)*	(85.491)	85.491	–	–
Juros sobre debêntures *(iii)*	(154.297)	154.297	–	–
Custos de captação de debêntures *(iii)*	(2.750)	2.750	–	–
Serviços de boletagem	(33)	–	–	33

31/12/2024 (Reapresentado)				
	Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	Qualicorp Consultoria Corretora de Seguros S.A.	CRC Connectmed	Demais controladas
Serviços corporativos e rateios *(i)*	(50.770)	58.026	(3.966)	(3.290)
Comissões *(ii)*	(129.713)	129.713	–	–
Juros sobre debêntures *(iii)*	(117.958)	117.958	–	–
Custos de captação de debêntures *(iii)*	(1.930)	1.930	–	–
Serviços de aceite técnico	(32)	–	32	–
Serviços de boletagem	(206)	–	–	206

i) Concentra todas as atividades de serviços corporativos que atendem às empresas da Companhia (Finanças, Controladoria, Jurídico, Administrativo, Recursos Humanos e Tecnologia da Informação), cujos custos incorridos são rateados e reembolsados pelas demais empresas operacionais do Grupo. ii) Rateio de comissões pactuado entre a Controladora e a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. referente a manutenção dos clientes para o pós-vendas, cujo desembolso é realizado totalmente pela Controladora. iii) Rateio de custos de captação de debêntures e juros sobre debêntures entre a Controladora e a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.

12.2. Outras transações com partes relacionadas: A Companhia realiza operações junto com a operadora SulAmérica Serviços de Saúde S.A, a qual faz parte do mesmo grupo econômico da Rede D'Or São Luiz S.A, acionista da Companhia, o saldo de partes relacionadas consolidado é composto a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber				
Comissões	14.014	35.215	14.014	35.215
Valores a receber de operadoras/seguradoras	–	–	5.751	8.760
Total do ativo	**14.014**	**35.215**	**19.765**	**43.975**
Contas a pagar				
Repasses	–	–	94.454	161.837
Valores a repassar – operadoras/seguradoras	–	–	74.469	25.875
Total do Passivo	**–**	**–**	**168.923**	**187.712**

	Controladora		Consolidado	
Receitas	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Comissões	270.084	293.526	270.084	293.526
Pró-labore	–	–	20.535	25.452
Total das receitas	**270.084**	**293.526**	**290.619**	**318.978**

12.3. Remuneração do pessoal-chave da Administração: O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração, o Diretor Presidente, o Vice-Presidente e os diretores estatutários e não estatutários.

A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

31/12/2025				
	Controladora		Consolidado	
	Contas a pagar	Despesas	Contas a pagar	Despesas
Remuneração de curto prazo a administradores (*)	450	23.857	1.834	51.448
Remuneração baseada em ações	–	1.901	–	4.550
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**450**	**25.758**	**1.834**	**55.998**

31/12/2024				
	Controladora		Consolidado	
	Contas a pagar	Despesas	Contas a pagar	Despesas
Remuneração de curto prazo a administradores (*)	391	29.480	1.489	64.118
Remuneração baseada em ações	–	1.984	–	9.923
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**391**	**31.464**	**1.489**	**74.041**

(*) A despesa com remuneração do Conselho de Administração é constituída de valor fixo; e para os diretores e empregados, é constituído por valores fixos e variáveis, com base em performance e metas globais anuais, aprovados em Conselho.

13 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Participações societárias:				
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	1.401.406	1.370.737	–	–
Connectmed CRC	33.654	39.633	–	–
Gama Saúde Ltda. *(i)*	–	157.180	–	–
Oxcorp Gestão Consultoria e Corretora Ltda.	84.542	85.725	–	–
Qualicorp Clube de Saúde Administradora de Benefícios Ltda.	82.201	79.371	–	–
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	21.388	21.388	–	–
Uniconsult Administradora de Benefícios e Serviços Ltda.	23.605	18.905	–	–
Total de investimentos em controladas	**1.646.796**	**1.772.939**	**–**	**–**
Outros investimentos	174	174	262	262
Total de outros investimentos	**174**	**174**	**262**	**262**
Total dos investimentos	**1.646.970**	**1.773.113**	**262**	**262**

i) Em 01 de novembro de 2025, o fechamento da transação referente a alienação da participação de 100% do capital social da empresa Gama Saúde Ltda. foi concluído.

continua …

Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.

… continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais – R$, exceto quando de outra forma indicado)

Composição e movimentação dos investimentos em controladas – Controladora

	Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	Connectmed – CRC	Gama Saúde	Oxcorp Gestão Consultoria e Corretora Ltda.	Qualicorp Clube de Saúde Administradora de Benefícios Ltda.	Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	Uniconsult Administradora de Benefícios e Serviços Ltda.	Total
Informações sobre as controladas em 31 de dezembro de 2025								
Capital social	314.005	220.174	162.483	330	45.133	26.663	150	768.938
Patrimônio líquido *(i)*	954.511	33.654	162.509	2.572	83.190	(5.434)	12.128	1.243.130
Lucro (Prejuízo) do exercício	32.411	(5.527)	5.329	6.162	6.079	(3.946)	9.278	49.786
Informações sobre os investimentos:								
Quantidade de cotas	728.820.693	22.017.395.489	16.248.297.424	330.000	45.133.125	26.662.568	150.000	–
Participação – %	100	100	100	75	99	100	75	–
Movimentação dos investimentos:								
Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2024	**1.370.737**	**39.633**	**157.180**	**85.725**	**79.371**	**21.388**	**18.905**	**1.772.939**
Reserva de capital – plano de ações restritas	2.945	–	–	–	–	–	–	2.945
Opções outorgadas reconhecidas	387	–	–	–	–	–	–	387
Ajustes por dividendos desproporcionais	–	–	–	–	(323)	–	(670)	(993)
Recebimento de dividendos	–	–	–	(4.523)	(2.854)	–	(1.350)	(8.727)
Transação de capital entre sócios	(5.076)	–	–	–	–	–	–	(5.076)
Passivo a descoberto em controlada	–	–	–	–	–	3.946	–	3.946
Resultado de equivalência patrimonial das operações continuadas	**32.413**	**(5.979)**	**–**	**3.340**	**6.007**	**(3.946)**	**6.720**	**38.555**
Resultado de equivalência patrimonial sobre participações societárias	32.413	(5.526)	–	4.622	6.007	(3.946)	6.959	40.529
Amortização do intangível *(ii)*	–	(453)	–	(1.282)	–	–	(239)	(1.974)
Resultado de operação descontinuada	–	–	5.329	–	–	–	–	5.329
Baixa de investimento	–	–	(162.509)	–	–	–	–	(162.509)
Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2025	**1.401.406**	**33.654**	**–**	**84.542**	**82.201**	**21.388**	**23.605**	**1.646.796**

i) O patrimônio líquido da controlada Qualicorp Benefícios, aqui apresentado, considera os efeitos de consolidação de seus investimentos em participações societárias. ii) Refere-se e à amortização dos intangíveis referentes a relacionamento de clientes, marcas, contrato de não competição e software do exercício.

14 Intangível

I. Outros intangíveis: Composição dos saldos:

	Taxa anual de amortização – %	Controladora			Consolidado		
		Custo	Amortização Acumulada	Saldo em 31/12/2025	Custo	Amortização Acumulada	Saldo em 31/12/2025
Aquisições de cessão de direitos	20	331.674	(328.300)	3.374	698.650	(672.814)	25.836
Softwares e softwares em desenvolvimento	20	218.094	(172.517)	45.577	661.861	(555.289)	106.572
Direito de exclusividade	20	170.795	(156.946)	13.849	256.277	(219.886)	36.391
Marcas e patentes	20	125	–	125	1.239	(1.107)	132
Acordo de não competição	16,5	132.314	(115.248)	17.066	135.359	(117.646)	17.713
Comissão de Obtenções de Vendas	40,8	1.606.661	(1.455.035)	151.626	1.746.235	(1.573.817)	172.418
Total outros ativos intangíveis		**2.459.663**	**(2.228.046)**	**231.617**	**3.499.621**	**(3.140.559)**	**359.062**

A seguir estão detalhadas as movimentações ocorridas nos ativos intangíveis:

	Controladora			
	Saldo em 31/12/2024	Adição	Amortização	Saldo em 31/12/2025
Comissão de Obtenções de Vendas	189.218	108.462	(146.054)	151.626
Softwares e softwares em desenvolvimento	55.384	9.846	(19.653)	45.577
Acordo de não competição	39.741	–	(22.675)	17.066
Aquisições de cessão de direitos	32.153	885	(29.664)	3.374
Direito de exclusividade (a)	8.338	10.000	(4.489)	13.849
Marcas e patentes	125	–	–	125
Total outros ativos intangíveis	**324.959**	**129.193**	**(222.535)**	**231.617**

	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2024	Adição	Amortização	Baixas	Saldo em 31/12/2025
Comissão de Obtenções de Vendas	218.232	121.951	(167.762)	–	172.421
Softwares e softwares em desenvolvimento	125.693	24.623	(40.339)	(3.408)	106.569
Aquisições de cessão de direitos	71.038	4.402	(49.604)	–	25.836
Direito de exclusividade (a)	21.378	26.100	(11.087)	–	36.391
Acordo de não competição	41.056	–	(23.343)	–	17.713
Marcas e patentes	354	–	(222)	–	132
Total outros ativos intangíveis	**477.751**	**177.076**	**(292.357)**	**(3.408)**	**359.062**

a) Referem-se aos contratos de cessão de direitos e obrigações realizados até a presente data. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 os seguintes contratos de exclusividade foram firmados: i) Em 09 de abril de 2025, foi firmado o contrato de exclusividade e outras avenças entre o Grupo Qualicorp e Klini Plano de Saúde Ltda. no montante de R$ 10.000, que será amortizado pelo período de 60 meses, o qual coincide com o prazo de vigência do contrato. ii) Em 15 de abril de 2025, foi firmado o aditivo de contrato de exclusividade e outras avenças entre a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo no montante de R$ 400, que será amortizado pelo período de 60 meses, o qual coincide com o prazo de vigência do contrato. iii) Em 18 de dezembro de 2025, foi firmado contrato de exclusividade com a operadora Assim Saúde no montante total de R$ 15.000 que será amortização pelo prazo de 60 meses. II. Ágio: No Consolidado em 31 de dezembro de 2025 o montante é de R$ 1.854.712, não houve mudanças em relação ao ágio divulgados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

	Custo	
Consolidado	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	446.894	446.894
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	427.098	427.098
Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A. *(i)*	249.420	249.420
Grupo Padrão *(i)*	184.675	184.675
Salutar *(i)*	52.004	52.004
GA Consultoria, Administração e Serviços S.A. *(i)*	44.075	44.075
Qualicorp Consultoria *(i)*	29.386	29.386
Athon, Bruder SP e Bruder RJ *(i)*	4.885	4.885
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	21.388	21.388
Praxisolutions Consultoria de Negócios e Corretora de Seguros Ltda. *(i)*	21.184	21.184
Uniconsult administradora de Benefícios Ltda	14.510	14.510
Plural Gestão em Planos de Saúde Ltda	168.528	168.528
Oxcorp Gestão Consultoria e Corretora de Seguros Ltda	77.248	77.248
Elo Administradora de Benefícios Ltda. *(i)*	66.550	66.550
Apm Assessoria Comercial e Corretora de Seguros Ltda. *(i)*	46.867	46.867
Total ágio	**1.854.712**	**1.854.712**

(i) Incorporada por controlada: De acordo com o CPC 01, os ágios das empresas adquiridas e demais intangíveis devem ser submetidos ao teste de "*impairment*", no mínimo, anualmente. A Companhia efetuou esse teste para todos as aquisições de investimentos e intangíveis realizados até 31 de dezembro de 2025. O teste foi baseado no valor recuperável das unidades geradoras de caixas do Grupo Qualicorp, apurado com base no valor em uso, utilizando o fluxo de caixa baseado nas projeções financeiras aprovadas pela Administração.

Premissas UGC Adesão	
Receitas	Para o exercício de 2026 as análises se basearam, principalmente, no orçamento da Companhia. Para os demais anos foram considerados premissas macroeconômicas e de mercado de acordo com o plano de longo prazo da Companhia.
Despesas	Para o exercício de 2026 as análises se basearam, principalmente, nos orçamentos da Companhia. Para os demais anos, as despesas fixas foram reajustadas em função dos índices de inflação projetados para o período, tais como folha, serviços de terceiros, ocupação, entre outros; também levando em consideração o plano estratégico de longo prazo da Companhia para gestão de despesas.
Taxa de desconto	Os fluxos de caixa foram descontados com taxa de 14,2% a.a. antes dos impostos e taxa de 12,1% a.a. após impostos levando em consideração o custo médio ponderado de capital (WACC).
Perpetuidade	A Companhia considerou um crescimento nominal de 5% ao ano no período perpétuo correspondente a inflação de longo prazo.
Fontes	O trabalho foi realizado com base em fontes de informações econômicas, publicadas pelo Banco Central do Brasil, IPEA, *Bloomberg* e demais Bancos (Itaú, Bradesco, BTG e Santander) informações operacionais da Companhia, além das informações financeiras publicadas por ela.

15 Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

a) Empréstimos – Notas comerciais privadas: Em 09 de maio de 2025, a Companhia realizou a primeira emissão de Notas Comerciais Escriturais, em série única, no montante total de R$ 50.000. A operação foi realizada por meio de colocação privada, nos termos da Lei nº 14.195/2021, sem necessidade de registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) ou na ANBIMA, sendo destinada a investidor qualificado. As Notas Comerciais foram emitidas com valor nominal unitário de R$ 1, totalizando 50.000 unidades, com vencimento em 09 de maio de 2028. A remuneração contratada corresponde a 100% da Taxa DI acrescida de spread de 2,88% ao ano. A amortização do principal ocorrerá em quatro parcelas semestrais de 25% do valor nominal, com início em novembro de 2026. Os juros serão pagos trimestralmente, a partir de agosto de 2025. A Companhia poderá, a seu critério, realizar resgates antecipados ou amortizações extraordinárias, conforme condições previstas no instrumento contratual. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia atendeu plenamente a todas as cláusulas dos *covenants* estabelecidos na nota comercial. Além disso, efetuou normalmente o pagamento dos respectivos juros.

b) 8ª Emissão das debêntures: Em 15 de outubro de 2025, a Companhia aprovou a 8ª emissão e firmou instrumento particular para emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória. O valor nominal unitário das debêntures foi de R$1, sendo emitidas 400.000 (duzentas mil) debêntures à Companhia no montante de R$400.000. As emissões possuem como principais características: Garantias: O fiador da operação é a Qualicorp Administradora de Benefícios S.A, onde há garantias relativas à constituição de penhor e/ou a alienação fiduciária das ações de emissão da Companhia. Resgate Antecipado Facultativo total: Foi acordado nessa emissão que o resgate antecipado facultativo a Companhia poderá, a seu exclusivo critério atendendo ao disposto no artigo 55 da Lei das S/A, a partir de 15 de outubro de 2027, realizar o resgate antecipado das debêntures. O valor a ser pago aos Debenturistas a título de Resgate Antecipado Facultativo será equivalente ao saldo do Valor Nominal Unitário das debêntures objeto do resgate, acrescido de prêmio, conforme Escritura da Emissão das debêntures. Amortização Extraordinária Facultativa: Foi acordado nessa emissão que a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a partir de 15 de abril de 2026, realizar a amortização extraordinária facultativa das debêntures acrescido de prêmio, conforme condições da escritura das Emissões de debêntures. Vencimento antecipado: Poderá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações constantes desta emissão e exigir o imediato pagamento pelas emissoras do saldo do valor nominal unitário das debêntures em circulação, acrescido da remuneração, calculada "*pro rata temporis*", desde a data de emissão ou a data de vencimento do último período de capitalização, ou seja, a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento, conforme condições da escritura das Emissões de debêntures. A Companhia possui cláusulas restritivas ("*covenants*") que são comumente aplicáveis a esses tipos de operações. Essas cláusulas estabelecem obrigações não financeiras, bem como certas obrigações relacionadas a índices financeiros, como a manutenção de limites específicos na relação entre a dívida líquida e o EBITDA ("*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation, and Amortization*" ou Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização). A Companhia está em conformidade com essas cláusulas. Remuneração: Sobre o valor nominal unitário incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias do CDI acrescidas do spread de 2,50%, e serão pagas semestralmente, semestralmente, a partir da Data de Emissão sendo o primeiro pagamento devido em 15 de abril de 2026, e os demais pagamentos devidos sempre no dia 15 dos meses de abril e outubro de cada ano, até a data de vencimento das debêntures. O saldo do Valor Nominal Unitário das debêntures será amortizado em parcelas anuais e consecutivas a partir do segundo ano contado da data de emissão, sendo certo que o pagamento da primeira parcela ocorrera em 15 de outubro de 2027. Finalidade: Os recursos líquidos obtidos por meio da emissão serão destinados pela Companhia para pagamento da 3ª parcela das debêntures, que vencerá em junho de 2026. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia atendeu plenamente a todas as cláusulas dos *covenants* estabelecidos nas 6ª, 7ª e 8ª emissões de debêntures. Além disso, efetuou normalmente o pagamento dos respectivos juros.

Composição das dívidas:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Debêntures	616.694	549.945
Juros de debêntures a pagar	35.671	24.440
Custo intermediação financeira a apropriar de debêntures	(5.184)	(4.383)
Empréstimos a pagar	12.500	–
Juros de empréstimos a pagar	1.175	–
Custo intermediação financeira a apropriar de empréstimos	(135)	–
Circulante	**660.721**	**570.002**
Debêntures	1.049.973	1.300.055
Custo intermediação financeira a apropriar de debêntures	(4.777)	(6.893)
Empréstimos a pagar	37.500	–
Custo intermediação financeira a apropriar de empréstimos	(181)	–
Não circulante	**1.082.515**	**1.293.162**
Total	**1.743.236**	**1.863.164**

Movimentação das dívidas:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	1.863.164	2.206.747
Apropriação de despesas (custos na captação) das debêntures	4.583	4.311
Pagamento de juros das debêntures *(i)*	(243.740)	(252.834)
Captação de debêntures	400.000	200.000
Custo de captação das debêntures	(3.268)	(1.730)
Liquidação das debêntures	(583.333)	(550.000)
Apropriação de juros das debêntures	254.971	256.670
Captação de empréstimos	50.000	–
Pagamento de juros empréstimos	(4.389)	–
Custo de captação de empréstimos	(407)	–
Apropriação de juros de empréstimos	5.565	–
Apropriação de despesas (custos na captação) de empréstimos	90	–
Saldo no fim do exercício	**1.743.236**	**1.863.164**

i) Pagamentos de juros são realizados semestralmente conforme descrito no relatório anual das emissões de debêntures.
Valor justo dos empréstimos e debêntures: Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos e debêntures em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, são os seguintes:

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Empréstimos e debêntures (*)	1.753.514	1.774.783	1.874.440	1.844.802

(*) Os valores incluídos na coluna Contábil referem-se ao saldo principal adicionado de juros.
O valor justo dos empréstimos e debêntures classificados como custo amortizado baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando taxas de risco variando entre 12,18% e 16,49% a.a. (15,05% e 18,42% a.a. em 31 de dezembro de 2024).

16 Arrendamentos

a) Direito de Uso: Em 31 de dezembro de 2025 a movimentação no exercício é composta como segue.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	**1.014**	**17.439**	**15.719**	**26.622**
Adição direito de uso (novos contratos)	2.793	–	3.295	13.186
Remensuração de arrendamentos	34	(2.684)	1.349	(838)
Depreciação no exercício	(496)	(6.261)	(3.733)	(12.538)
Baixa de arrendamentos	–	(7.480)	(672)	(10.713)
Saldo no fim do exercício	**3.345**	**1.014**	**15.958**	**15.719**

b) Arrendamentos a Pagar: Em 31 de dezembro de 2025 a movimentação no exercício é composta como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	**1.226**	**20.298**	**18.687**	**30.466**
Adição direito de uso (novos contratos)	2.793	–	3.295	13.186
Remensuração de arrendamentos	3	(2.684)	1.349	(838)
Juros apropriado no exercício	103	1.647	2.289	3.854
Baixa de arrendamentos	–	(8.977)	(758)	(12.890)
Pagamentos realizados	(726)	(9.058)	(5.776)	(15.091)
Saldo no fim do exercício	**3.430**	**1.226**	**19.086**	**18.687**
Circulante	2.496	622	5.442	3.410
Não circulante	934	604	13.644	15.277

c) Impactos de inflação projetada nos contratos de arrendamento: Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/19 e ao Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/20, a Companhia estimou os efeitos de inflação nos contratos de arrendamento do Grupo Qualicorp:

Passivo de arrendamento	**2025**	**2026**	**2027**	**Após 2027**
Contábil	19.086	13.644	10.033	7.487
Fluxo c/ inflação projetada	21.120	15.535	11.712	8.879
Variação	**10,66%**	**13,86%**	**16,73%**	**18,59%**
Direito de uso líquido	**2025**	**2026**	**2027**	**Após 2027**
Contábil	15.838	10.318	6.975	4.883
Fluxo c/ inflação projetada	17.872	12.205	8.609	6.199
Variação	**12,84%**	**18,29%**	**23,43%**	**26,95%**
Juros s/ arrendamentos	**2025**	**2026**	**2027**	**Após 2027**
Contábil	6.457	4.144	2.534	1.309
Fluxo c/ inflação projetada	6.987	4.612	2.891	1.531
Variação	**8,21%**	**11,29%**	**14,09%**	**16,96%**
Depreciação	**2025**	**2026**	**2027**	**Após 2027**
Contábil	5.520	3.343	2.092	4.883
Fluxo c/ inflação projetada	5.667	3.596	2.410	6.199
Variação	**2,66%**	**7,57%**	**15,20%**	**26,95%**

d) Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar: A seguir é apresentado quadro indicativo do Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento/locação, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente, considerando as empresas que estão no regime não cumulativo (Companhia e CRC Connectmed):

	Consolidado	
Fluxo de Caixa	**Nominal**	**Valor Presente**
Contraprestação do arrendamento	25.542	15.958
PIS/COFINS potencial (9,25%)	2.363	1.476

17 Prêmios a Repassar

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o valor é de R$ 251.811 (R$ 276.260 em 31 de dezembro de 2024) correspondente as faturas de seguro-saúde a serem pagas às seguradoras/operadoras em seus vencimentos, independentemente do recebimento por parte dos beneficiários, cujos pagamentos foram substancialmente efetuados até 31 de janeiro 2025.

continua …

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 27/02/2026

ICP Brasil

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: **www.datamercantil.com.br/publicidade_legal**

Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.

… continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais – R$, exceto quando de outra forma indicado)

18 Débitos Diversos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante:				
Valores a repassar – operadoras/seguradoras *(i)*	–	–	87.203	132.190
Fornecedores diversos	8.061	9.309	21.887	29.014
Comissões a pagar	13.492	13.394	18.002	15.532
Receita antecipada	–	–	10.716	17.719
Outras provisões	2.246	1.851	5.572	8.199
Valores retidos para indenização	875	765	3.584	3.136
Créditos pendentes a ser devolvido	132	27	3.128	2.946
Adiantamento de clientes	2.240	31.692	2.273	53.381
Devolução a beneficiários	–	–	2.193	4.533
Aquisição de intangível a pagar	354	20	1.975	4.811
Valores a pagar – acordo leniência	–	43.500	–	43.500
Outros	2.277	865	12.881	30.020
Total Circulante	**29.677**	**101.423**	**169.414**	**344.981**
Não Circulante:				
Seguros a pagar	1.157	–	1.157	–
Total Não Circulante	**1.157**	**–**	**1.157**	**–**
Total Geral	**30.834**	**101.423**	**170.571**	**344.981**

i) Referem-se, substancialmente, à diferença temporal entre a relação de beneficiários constantes no sistema/controles internos da Companhia e a relação analítica dos beneficiários constantes nas faturas pagas e/ou a pagar das operadoras/seguradoras de planos de saúde e planos odontológicos, que são regularizados em períodos subsequentes, após o processamento das movimentações enviadas pela Companhia.

19 Provisões para Riscos

Durante o curso normal de suas atividades, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos oriundos de contingências cíveis, regulatório ANS, trabalhistas e previdenciárias, para as quais, com base nas posições dos advogados internos e externos e em estimativas da Administração da Companhia e de suas controladas, foram constituídas provisões conforme a tabela a seguir:

Controladora	**31/12/2023**	**Adições**	**Reversões**	**31/12/2024**	**Adições**	**Reversões**	**31/12/2025**
Trabalhistas e previdenciárias *(i)*	7.134	5.895	(317)	12.712	28.670	(7.823)	33.559
Cíveis *(ii)*	3.925	1.135	(669)	4.391	22.544	(22.981)	3.954
Tributárias *(iii)*	2.230	183	(613)	1.800	140	(277)	1.663
Total	**13.289**	**7.213**	**(1.599)**	**18.903**	**51.354**	**(31.081)**	**39.176**
Consolidado	**31/12/2023**	**Adições**	**Reversões**	**31/12/2024**	**Adições**	**Reversões**	**31/12/2025**
Cíveis *(ii)*	55.006	15.050	(11.978)	58.078	36.798	(35.426)	59.450
Trabalhistas e previdenciárias *(i)*	13.503	6.881	(1.175)	19.209	30.583	(15.431)	34.361
Tributárias *(iii)*	7.857	11.120	(612)	18.365	1.434	(8.673)	11.126
Regulatório	9.669	1.384	(1.557)	9.496	9.471	(7.779)	11.188
Total	**86.035**	**34.435**	**(15.322)**	**105.148**	**78.286**	**(67.309)**	**116.125**

Descrição dos principais processos e/ou riscos avaliados como perda provável

i) A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos trabalhistas e previdenciários que se encontram em discussão na esfera administrativa e/ou judicial e que versam, principalmente: (i) sobre o pagamento da variação da porcentagem das comissões a consultores internos; (ii) sobre questões relativas à jornada de trabalho de consultores de vendas, (iii) sobre a remuneração variável de executivos. ii) A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos cíveis em andamento estimado como provável desembolso de caixa, para os quais foi constituída provisão. As principais causas versam sobre (i) exigência de coberturas de procedimentos médicos não previstos no contrato de assistência à saúde coletiva por adesão ou no rol de procedimentos da ANS, cuja responsabilidade recai, única e exclusivamente, sobre as operadoras de planos de assistência à saúde, conforme legislação em vigor; (ii) questionamento sobre a aplicação do reajuste de preço do plano de saúde por mudança de faixa etária e também pelo reajuste anual do indivíduo; (iii) pedidos de reativação de planos de saúde cancelados por falta de pagamento das mensalidades se encontram em fase de discussão na esfera administrativa e/ou judicial; (v) questionamento por parte dos beneficiários devido à cobrança de mensalidades em atraso não quitadas e protestadas junto à empresa de proteção ao crédito referenciado de mercado. iii) A Companhia e suas controladas constituíram provisão de contingências de natureza tributárias cuja probabilidade de materialização foi avaliada como provável. Tais montantes referem-se a contingências identificadas em empresas incorporadas pela Companhia (APM Assessoria Comercial e Corretora de Seguros Ltda), Connectmed – CRC Consultoria, Administração e Tecnologia em Saúde Ltda. e Plural Gestão em Planos de Saúde Ltda. Principais processos e/ou riscos avaliados como perda possível. a) Natureza trabalhista e previdenciária: a Companhia e suas controladas são parte passiva em processos trabalhistas e previdenciários avaliados como perda possível no montante de R$ 110.422 (R$ 102.597 em 31 de dezembro de 2024) na controladora e R$118.025 (R$ 104.880 em 31 de dezembro de 2024) no consolidado, para os quais nenhuma provisão foi constituída. b) Natureza cível: para processos cíveis em andamento, os riscos cujas chances de perda são classificadas como possível desembolso de caixa, totalizam R$15.084 (R$ 4.020 em 31 de dezembro de 2024) na controladora e R$ 126.763 (R$50.096 em 31 de dezembro de 2024) no consolidado, para os quais não foram constituídas provisões. c) Natureza regulatória: a Companhia e suas controladas são parte passiva em processos regulatórios ANS avaliados como perda possível no montante de R$ 16.060 (R$3.910 em 31 de dezembro de 2024) no consolidado, para o qual não foi constituída nenhuma provisão. d) Natureza tributária: A Companhia e suas controladas possuem passivos contingentes de natureza tributária, cuja probabilidade de perda é considerada possível, razão pela qual não foram constituídas provisões. Esses passivos contingentes acrescidos de juros e atualização monetária, totalizam R$ 1.092.070 (R$ 998.774 em 31 de dezembro de 2024) na controladora e R$ 2.636.115 (R$ 2.449.655 em 31 de dezembro 2024) no consolidado, conforme detalhado a seguir: (i) autos de infração envolvendo a amortização fiscal de ágio nos anos-calendário de 2011 a 2014 lavrados contra a incorporada Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. no montante de R$ 622.258 (R$ 570.335 em 31 de dezembro de 2024) na controladora e R$ R$ 1.370.085 (R$ 1.259.794 em 31 de dezembro de 2024) no consolidado. Esses autos de infração estão pendentes de análise nas esferas administrativa e judicial, havendo decisões liminares proferidas pelo Poder Judiciário favoravelmente ao Grupo Qualicorp; (ii) autos de infração envolvendo a amortização fiscal de ágio nos anos-calendário de 2016 a 2018 lavrados contra a incorporada Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. no montante de R$ 109.986 (R$ 100.220 em 31 de dezembro de 2024) na controladora e R$ 247.759 (R$ 225.761 em 31 de dezembro de 2024) no consolidado. Esses autos de infração estão pendentes de análise nas esferas administrativa e judicial, havendo decisões liminares proferidas pelo Poder Judiciário favoravelmente ao Grupo Qualicorp; (iii) autos de infração lavrados no montante de R$ 28.873 (R$ 26.219 em 31 de dezembro de 2024) na controladora e no consolidado para exigência de contribuições previdenciárias, contribuições destinadas a outras entidades ou fundos relativamente ao programa de outorga de opção de compra de ações do ano-calendário de 2013. Esses autos de infração estão pendentes de análise na esfera judicial; (iv) autos de infração lavrados no montante total de R$ R$ 323.537 (R$ 295.487 em 31 de dezembro de 2024) na controladora e no consolidado, referentes à glosa de despesas na apuração do IRPJ e da CSLL de valores pagos a pessoas jurídicas a título de co-corretagem e prestação de serviços de consultoria, nos anos-calendário de 2014 a 2019 e a exigência do IRRF por ter a autoridade fiscal presumido se tratar de pagamentos sem causa a essas mesmas pessoas jurídicas nos anos-calendário de 2015 a 2019. Os tributos lançados de ofício foram acrescidos de multa qualificada (150%) e juros calculados conforme a taxa Selic. Atualmente, esses autos de infração aguardam análise nas esferas administrativa e judicial; (v) processos no montante de R$601.626 (R$ 571.052 em 31 de dezembro de 2024) no consolidado, envolvendo a definição do local de recolhimento do ISS devido pelas controladas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., Qualicorp Administração e Serviços Ltda. e Qualicorp Clube de Saúde Administradora de Benefícios Ltda; (vi) execução fiscal para a cobrança do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido ("CSLL") nos anos-calendário de 2013 e 2014, relativamente às atividades desenvolvidas pela Aliança Administradora Benefícios de Saúde S.A. incorporada pela controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. no montante total de R$ 36. 782 (R$ 34.465 em 31 de dezembro de 2024) no consolidado; (vii) auto de infração lavrado contra a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A, para a exigência de Imposto de Renda Retido na Fonte ("IRRF"), relativamente às atividades desenvolvidas pela incorporada Aliança Administradora Benefícios de Saúde S.A. nos anos-calendário de 2012 a 2014 no montante total de R$ 10.194 (R$ 9.378 em 31 de dezembro de 2024) no consolidado; (viii) autos de infração da Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (incorporada pela Companhia em 2019) envolvendo a não incidência de contribuições previdenciárias sobre rubricas da folha de pagamentos desprovidas de natureza remuneratória no montante total de R$ 7.072 (R$ 6.513 em 31 de dezembro de 2024) na controladora e no consolidado. Atualmente aguarda-se a análise do feito na esfera administrativa; (ix) autos de infração da controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. lavrados para exigência de contribuições previdenciárias (cota patronal e SAT/RAT), além de contribuições para outras entidades e fundos (SENAC, SESC, SEBRAE, INCRA e Salário-Educação), relativas ao mesmo ano-calendário de 2015, e relacionadas ao plano de stock Options no montante total de R$6.735 (R$ 6.164 em 31 de dezembro de 2024) no consolidado; e (x) montante de R$341 na controladora e R$10.520 (R$ 21.335 em 31 de dezembro de 2024) no consolidado está pulverizado em diversos outros autos de infração e/ou riscos, principalmente relacionados a processos envolvendo as seguintes matérias: débitos diversos de ISS, exigidos das controladas Connectmed-CRC Consultoria, Administração e Tecnologia em Saúde Ltda., Qualicorp Clube de Saúde Administradora de Benefícios Ltda. e Plural Gestão em Planos de Saúde Ltda. no montante de R$ 2.343 no consolidado; não incidência de contribuições previdenciárias sobre rubricas da folha de pagamentos desprovidas de natureza remuneratória no montante de R$ 7.072 no consolidado; não homologação de pedidos de compensação, no montante de R$ 341 na controladora e R$ 1.105 no consolidado.

20 Patrimônio Líquido

Capital Social: Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o capital social é de R$896.558, composto por 284.014.325 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. De acordo com o estatuto social, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, mediante a deliberação e nas condições de emissão a serem fixadas pelo Conselho de Administração, até o limite de 350.000.000 de novas ações ordinárias. A participação dos acionistas com mais de 5% no capital social da Companhia é a seguinte:

	Ações ordinárias	
Acionistas	31/12/2025	31/12/2024
Rede D'Or São Luiz	82.321.183	82.321.183
Prisma Quali Gestão Ativa de Participações S.A.	56.376.844	56.376.844
Rede D 'Or São Luiz S.A. (direto)	17.048.539	17.048.539
Outros veículos de investimento	8.895.800	8.895.800
Pátria Investimentos	50.344.555	50.344.555
Outros *(i)*	150.456.720	148.657.838
Ações em tesouraria *(ii)*	891.867	2.690.749
Total	**284.014.325**	**284.014.325**

i) Refere-se a acionistas com participação inferior a 5% das ações negociadas na Bolsa de Valores (B3 S.A.). ii) As movimentações no exercício até 31 de dezembro de 2025 quanto ao saldo de ações em tesouraria da Companhia, são detalhadas abaixo:

	Ações Tesouraria 31/12/2025	
	Quantidade de Ações	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.690.749	55.277
Exercício de ações restritas	(1.798.882)	(36.955)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**891.867**	**18.322**

	Ações Tesouraria 31/12/2024	
	Quantidade de Ações	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.766.013	97.910
Outorga de ações restritas	(2.075.264)	(42.633)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**2.690.749**	**55.277**

A Administração da Companhia encaminhou ao Conselho de Administração a proposta para destinar o resultado apurado no exercício de 2025, como segue:

	2025	2024
Lucro do exercício	10.665	6.579
(-) Constituição de reserva legal	(533)	(329)
Base de cálculo dos dividendos	10.132	6.250
Dividendos mínimo obrigatório *(i)*	2.533	1.563
Constituição de reserva para investimento *(ii)*	7.599	4.687

i) Registrado na rubrica de partes relacionadas, referem-se à destinação para atingimento dos 25% de distribuição de lucro obrigatório. Será pago aos acionistas até 31 de dezembro de 2026, após ser aprovado pelos acionistas na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") a ser realizada até 30 de março de 2026.

ii) Será destinado à constituição de reserva de investimentos nos termos do artigo 25, § 3º do Estatuto Social da Companhia após ser aprovado pelos acionistas na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") a ser realizada até 30 de março de 2026.

21 Plano de Incentivo de Longo Prazo

No dia 28 de março de 2025, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o Plano de Incentivo de Longo Prazo do Grupo Qualicorp. Este plano tem como principal objetivo promover e estimular a produtividade sustentável, a geração de valor a longo prazo, além de incentivar a retenção e permanência das pessoas elegíveis. Para isso, prevê a concessão de ações restritas e/ou a outorga de opções, permitindo o compartilhamento de riscos e ganhos de maneira justa e alinhada ao horizonte de longo prazo. O Conselho de Administração é o responsável por administrar o Plano, contando com amplos poderes para sua organização e implementação. Suas atribuições incluem: criar normas gerais sobre Ações Restritas, Opções e Programas de *Matching*; estabelecer Programas e definir a quantidade e condições das Ações Restritas e/ou Opções; indicar as pessoas elegíveis e autorizar o uso de ações em tesouraria para entrega; definir regras de períodos de carência, *lock-up* e restrições adicionais; elaborar propostas de alterações ao plano para a assembleia geral; determinar as características dos contratos e autorizar sua celebração; fixar termos para recebimento das ações, inclusive com possibilidade de liquidação em dinheiro; e criar ou ajustar mecanismos operacionais para atender aos objetivos do Plano. No âmbito deste Plano, poderão ser concedidas ou outorgadas às pessoas elegíveis em quantidade correspondente ao direito ao recebimento e/ou aquisição de ações que representem, no máximo, 5% do capital social da Companhia, em base totalmente diluídas.

Outorga de Opções: O Conselho de Administração pode criar programas de outorga de opções, indicando as pessoas elegíveis, a quantidade de opções e estabelecendo condições específicas. A participação exige contratos que definem detalhes como quantidade de ações, período de carência, prazo e preço de exercício, *lock-up* e regras aplicáveis em caso de desligamento. Pessoas elegíveis podem participar de múltiplos programas, inclusive simultaneamente com ações restritas. A outorga considera o desempenho da companhia e a contribuição individual do participante, com critérios definidos pelo Conselho. A quantidade e o preço de exercício podem variar entre outorgas. Participantes só adquirem direitos de acionistas após o exercício das opções e o cumprimento de todas as exigências legais e regulamentares.

Programas de *Matching:* O Conselho de Administração pode criar programas de *Matching* para conceder ações aos participantes que adquirirem um número específico de ações, desde que cumpram os períodos de carência, *vesting* e outras condições previstas nos contratos. As condições de entrega, como *lock-up* e períodos de carência, podem variar em relação a outros programas da companhia. Até a transferência efetiva das ações, os participantes não possuem direitos de acionista, como direitos políticos ou econômicos, salvo especificações dos programas.

Concessão de Ações Restritas: O Conselho de Administração da Companhia pode criar Programas de Concessão de Ações Restritas para pessoas elegíveis, determinando a quantidade de ações, condições e restrições específicas. Para participar, é necessário assinar contratos individuais que estabelecem detalhes como: quantidade de ações, período de *lock-up*, carência, metas de desempenho e o tratamento das ações em caso de desligamento. Esses contratos também definem que os participantes só terão a titularidade das ações se cumprirem todos os termos estipulados no Plano, nos Programas e nos Contratos, além de manterem vínculo com a Companhia até a data de entrega das ações. Até o momento da transferência, os participantes não possuem direitos ou privilégios de acionistas, como direitos políticos ou econômicos, salvo regras específicas dos Programas. Adicionalmente, é possível que as pessoas elegíveis participem de mais de um programa simultaneamente, incluindo Programas de Ações Restritas e de Opções, conforme definido em cada caso. A concessão das ações leva em consideração fatores como as perspectivas de crescimento e desempenho efetivo da Companhia, sendo avaliada a critério do Conselho de Administração.

21.1. Programa de Ações Restritas: Não houve movimentações ou mudanças no plano ações restritas da Companhia, devidamente aprovado em Assembleia Geral realizada em 27 de abril de 2018, em relação às demonstrações individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram alocadas despesas de apropriação de ações restritas outorgadas pela Companhia e/ou por suas controladas no montante total de R$ 2.512 alocado no patrimônio líquido.

Data da outorga	Valor justo na data da concessão	Data e validade	Quantidade de opções	Concedidas	Exercidas	Canceladas	Saldo
11/05/2023	4,3	11/05/2027	4.700.000	29.498	(1.125.000)	(2.825.000)	779.498
10/05/2024	1,7	10/05/2026	4.500.000	9.113	(3.000.000)	(301.823)	1.207.290
19/06/2024	1,4	19/06/2026	1.800.000	3.646	(1.200.000)	–	603.646
			11.000.000	**42.257**	**(5.325.000)**	**(3.126.823)**	**2.590.434**

Para 31 de dezembro de 2025, o período de duração contratual médio ponderado restante é de 249 dias (581 em 31 de dezembro de 2024).

22 Despesas por Natureza

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado até 31/12/2025	Acumulado até 31/12/2024	Acumulado até 31/12/2025	Acumulado até 31/12/2024 (Reapresentado)
Custo dos Serviços Prestados				
Repasses a entidade	–	–	(68.885)	(92.737)
Pessoal	(12.752)	(16.292)	(71.845)	(85.880)
Serviços de terceiros	(3.880)	(9.399)	(25.502)	(52.021)
Taxas associativas	–	–	(4.888)	(6.560)
Ocupação	(47)	(77)	(286)	(774)
Outros custos dos serviços prestados	(313)	(852)	(12.189)	(16.267)
Total Custo dos Serviços Prestados	**(16.992)**	**(26.620)**	**(183.595)**	**(254.239)**
Despesas Administrativas				
Depreciações e amortizações	(79.657)	(83.404)	(132.562)	(141.120)
Pessoal	(17.664)	(18.633)	(120.110)	(124.625)
Serviços de terceiros	(16.327)	(9.324)	(81.546)	(82.147)
Outras despesas administrativas	(6.270)	(2.432)	(20.101)	(16.313)
Total Despesas Administrativas	**(119.918)**	**(113.793)**	**(354.319)**	**(364.205)**
Despesas Comerciais				
Depreciações e amortizações	(73.441)	(98.412)	(167.763)	(258.402)
Comissões	(24.938)	(54.633)	(51.872)	(91.630)
Pessoal	(47.901)	(40.084)	(54.757)	(50.946)
Marketing	(7.549)	(7.499)	(11.877)	(12.124)
Outras despesas comerciais	(10.960)	(10.672)	(15.110)	(18.610)
Total Despesas Comerciais	**(164.789)**	**(211.300)**	**(301.379)**	**(431.712)**
Total de Custos e Despesas por Natureza	**(301.699)**	**(351.713)**	**(839.293)**	**(1.050.156)**

23 Outras Receitas (Despesas) Líquidas

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado até 31/12/2025	Acumulado até 31/12/2024	Acumulado até 31/12/2025	Acumulado até 31/12/2024 (Reapresentado)
Perdas operacionais	–	–	(134.054)	(103.347)
Despesas relativas às provisões para riscos e processos judiciais	(23.407)	(34.640)	(111.455)	(97.500)
Resultado na venda de intangível	71.350	–	71.350	–
Baixa de intangível	(2.000)	–	(2.000)	–
Devolução a beneficiários	–	–	(5.305)	–
Baixa de imobilizado	–	–	(3.335)	–
Perda de crédito tributário	–	–	(2.669)	–
Outras (despesas) receitas, líquidas	(6.297)	3.082	(5.241)	6.375
Total	**39.646**	**(31.558)**	**(192.709)**	**(194.472)**

24 Receitas (Despesas) Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado até 31/12/2025	Acumulado até 31/12/2024	Acumulado até 31/12/2025	Acumulado até 31/12/2024 (Reapresentado)
Receitas financeiras:				
Rendimentos com aplicações financeiras	20.689	29.073	94.841	94.916
Juros e multa sobre recebimentos em atraso	–	–	20.698	24.543
Receita com atualização monetária	13.751	–	16.698	–
Receita financeira com juros e multas	–	–	7.914	–
Atualização de tributos	1.712	1.853	4.490	7.248
Atualização das opções de compra	–	19.914	–	19.914
Outras receitas	5.237	889	5.394	6.098
Total de receitas financeiras	**41.389**	**51.729**	**150.035**	**152.719**
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures (*)	(100.675)	(102.668)	(254.972)	(256.670)
Descontos concedidos	–	–	(22.940)	(29.939)
Atualização das opções de compra	(2.415)	–	(15.778)	(21.670)
Tarifa de cobrança	(42)	(37)	(5.317)	(8.149)
Juros sobre arrendamentos	(103)	(1.647)	(2.289)	(3.839)
Outras despesas financeiras	(9.696)	(5.527)	(22.068)	(18.457)
Total de despesas financeiras	(112.931)	(109.879)	(323.364)	(338.724)
Resultado financeiro	**(71.542)**	**(58.150)**	**(173.329)**	**(186.005)**

(*) Na controladora há o efeito do rateio de juros das debêntures entre a Companhia e a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. conforme nota explicativa de nº 12.

continua …

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 27/02/2026
ICP Brasil
Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: **www.datamercantil.com.br/publicidade_legal**

Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.

… continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais – R$, exceto quando de outra forma indicado)

25 Imposto de Renda e Contribuição Social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado)	31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado)
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e após participações	**60.495**	**10.344**	**106.646**	**12.031**
Equivalência patrimonial	(38.555)	(27.229)	–	–
Subtotal	**21.940**	**(16.885)**	**106.646**	**12.031**
Alíquota vigente do IRPJ e da CSLL	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	**(7.460)**	**5.741**	**(36.260)**	**(4.091)**
Despesas não dedutíveis	(41.486)	(277)	(42.967)	(1.896)
Constituição/ (reversão) de imposto diferido sobre prejuízo fiscal (*)	(14.148)	–	(24.253)	8.837
Perdas com créditos incobráveis	(1.648)	(2)	(2.125)	1.265
Despesas de empresas tributadas pelo lucro presumido	–	–	1.365	2.077
Juros sobre capital próprio	–	(7.250)	–	–
Outros	1.713	1.778	1.444	595
Total das despesas/créditos de IRPJ/CSLL	**(63.029)**	**(10)**	**(102.796)**	**6.787**
Taxa efetiva da despesa de IRPJ/CSLL (%)	**287,28%**	**(0,06%)**	**96,39%**	**(56,41%)**

(*) Conforme mencionado na nota explicativa nº 11 refere-se substancialmente ao fato de que a Companhia e algumas das suas controladas diretas e indiretas possuírem prejuízos fiscais e base negativa acumulada, para os quais não foram constituídos créditos tributários diferidos, pois até a presente data não haviam reunido condições de geração de lucros tributáveis que permitissem a contabilização de créditos tributários.

26 Seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros sobre seus bens para a cobertura de eventuais perdas, os quais são considerados suficientes pela Administração, como segue:

Itens	Tipo de cobertura	Importâncias segurada
Garantia de débitos de natureza tributária, cível e trabalhista	Garantia de créditos tributários (Órgão Público) e de débitos de natureza cível e/ou trabalhista	2.595.874
Responsabilidade civil dos Administradores	Responsabilidade civil dos administradores (Directors and Officers Liability Insurance "D&O")	250.000
Edifícios, instalações, maquinismos, móveis e utensílios	Quaisquer danos materiais a edificações, lucros cessantes decorrentes de incêndios, instalações, máquinas e equipamentos, responsabilidade civil, operações e empregador.	19.040
Veículos	Perdas e danos ou reparações pecuniárias	214

27 Informações Descritivas sobre os Segmentos Reportáveis e Receita Operacional Líquida

a) Descrição dos serviços que são responsáveis pelas receitas do segmento reportável: A Companhia, através de suas controladas, possui apenas um segmento reportável, sendo ele o segmento Adesão, e opera nesse segmento através da atividade de administradora de benefícios com as suas controladas Qualicorp Benefícios, Qualicorp Clube de Saúde, Qualicorp Administração e Serviços, Uniconsult Administradora, Plural Gestão em Plano de Saúde, ("Qualicorp Administração") e através da atividade de corretagem com a controladora Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e a controlada Oxcorp Gestão Consultoria e Corretora de Seguros, ("Qualicorp Corretagem"). As administradoras de benefícios são responsáveis pela gestão e administração dos benefícios coletivos por adesão relacionados aos planos de saúde e/ou odontológicos, em que as principais atividades desempenhadas são: (a) reunião de pessoas jurídicas contratantes; (b) contratação de plano privado de assistência à saúde coletivo, na condição de estipulante, a ser disponibilizado às pessoas jurídicas legitimadas para contratar; (c) oferecimento de planos a associados das pessoas jurídicas contratantes; (d) apoio técnico na discussão de aspectos operacionais; (e) apoio à área de Recursos Humanos na gestão de benefícios do plano; (f) terceirização de serviços administrativos; (g) movimentação cadastral; (h) conferência de faturas; (i) cobrança ao beneficiário por delegação; e (j) consultoria para prospectar o mercado e sugerir desenho de plano e modelo de gestão. As corretoras, por sua vez, são responsáveis pela distribuição (comercialização) dos planos coletivos por adesão, em que as principais atividades são: (a) a identificação de público-alvo, sendo este os associados às entidades e/ou pessoas elegíveis aos quadros associativos das respectivas; (b) a definição da estratégia de marketing e do modelo de distribuição; e (c) a oferta dos planos coletivos por adesão aos potenciais clientes através de canal de distribuição próprio ou rede de outras corretoras de seguros credenciadas; (d) atendimento, acompanhamento e revisão da carteira dos clientes. **b) Mensuração de lucro, ativos e passivos por segmento operacional:** A Companhia avalia o desempenho do segmento reportável com base no lucro antes dos juros, no resultado financeiro, na depreciação, na amortização e nas provisões para imposto de renda e contribuição social. Não fazem parte do resultado por segmento as provisões para contingências e as despesas administrativas compartilhadas não são alocadas aos segmentos. **c) Fatores utilizados pela Administração para identificar o segmento:** O segmento Adesão é a unidade de negócio que concentra 95,20% da receita operacional líquida da controladora e de suas controladas. Essa unidade é gerenciada separadamente dentro do modelo de gestão utilizado pelos administradores da Companhia. O segmento Adesão utiliza a maior parte dos recursos operacionais e financeiros do Grupo Qualicorp, como, por exemplo, movimentação cadastral dos beneficiários com as operadoras/seguradoras, faturamento e cobrança dos benefícios, baixa dos recebimentos e quitação das faturas e dos repasses financeiros às entidades de classe.

d) Receita bruta e líquida por tipo de serviço prestado.

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado em 31/12/2025	Acumulado em 31/12/2024	Acumulado em 31/12/2025	Acumulado em 31/12/2024 (Reapresentado)
Taxa de administração	–	–	1.100.102	1.128.338
Corretagem	339.366	385.870	342.937	390.005
Agenciamento	58.118	80.609	63.029	88.386
Outras receitas	2.783	3.209	37.587	60.855
Total da receita operacional bruta	**400.267**	**469.688**	**1.543.655**	**1.667.584**
Deduções da receita operacional bruta:				
Impostos sobre faturamento	(39.942)	(43.971)	(116.726)	(124.627)
Devoluções e cancelamentos	(84)	(207)	(84)	(1.033)
Total das deduções da receita operacional bruta	**(40.026)**	**(44.178)**	**(116.810)**	**(125.660)**
Receita operacional líquida	**360.241**	**425.510**	**1.426.845**	**1.541.924**

e) Informações sobre lucro, ativos e passivos do segmento reportável: A tabela a seguir demonstra a composição dos itens relacionados ao segmento reportável; as despesas e/ou receitas não alocadas estão demonstradas no item (f) a seguir:

	31/12/2025			31/12/2024 (Reapresentado)		
Consolidado:	Segmento Adesão	Demais Segmentos	Total	Segmento Adesão	Demais Segmentos	Total
Receita líquida	1.358.314	68.531	1.426.845	1.451.480	90.444	1.541.924
Custo dos serviços prestados	(162.723)	(20.872)	(183.595)	(216.568)	(37.671)	(254.239)
Receitas (despesas) líquidas	(509.262)	(14.027)	(523.289)	(586.121)	(21.827)	(607.948)
Despesas comerciais	(284.015)	(13.549)	(297.564)	(409.088)	(20.356)	(429.444)
Perdas com créditos incobráveis	(114.116)	(752)	(114.868)	(97.686)	(1.574)	(99.260)
Resultado financeiro	19.923	274	20.197	23.922	181	24.103
Outras receitas (despesas) líquidas	(131.054)	–	(131.054)	(103.269)	(78)	(103.347)
Resultado antes das despesas não alocadas	**686.329**	**33.632**	**719.961**	**648.791**	**30.946**	**679.737**

As informações sobre lucro, ativos e passivos dos segmentos não reportáveis (demais segmentos) são atribuíveis a duas unidades de negócios que não representam isoladamente mais de 10% do resultado da controladora: • Segmento Empresarial e PME: concentra todas as atividades relacionadas à corretagem de seguros ou intermediação de planos, bem como à consultoria em benefícios para clientes empresariais de grande porte ou ainda de pequeno e médio portes (PME).

f) Conciliação de receitas, lucro, ativos e passivos

	Consolidado	
	Acumulado em 31/12/2025	Acumulado em 31/12/2024 (Reapresentado)
Itens não alocados:		
Despesas administrativas	(354.319)	(364.205)
Resultado financeiro	(193.526)	(210.108)
Provisões para riscos	6.841	(32.118)
Despesas comerciais	(3.815)	(2.268)
Outras (despesas) receitas líquidas	(68.496)	(59.007)
Total	**(613.315)**	**(667.706)**

	Ativo		Passivo	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Total do segmento reportável	2.239.431	2.388.273	2.298.251	2.494.736
Demais segmentos	121.497	541.181	–	132.855
Itens não alocados	1.577.608	1.436.871	1.640.285	1.738.734
Total	**3.938.536**	**4.366.325**	**3.938.536**	**4.366.325**

g) Informações geográficas do segmento reportado: A controladora e suas controladas possuem todas as suas atividades no mercado interno e o segmento Adesão apresenta as vidas administradas e percentual de participação de mercado da seguinte forma:

	31/12/2025		31/12/2024	
Segmentação Regionalizado (Consolidado)	Vidas	% Partic. Mercado	Vidas	% Partic. Mercado
Sudeste	482.677	66,44%	561.504	64,34%
Nordeste	132.443	18,23%	170.731	19,56%
Sul	26.060	3,59%	32.626	3,74%
Centro Oeste	44.629	6,14%	56.756	6,50%
Norte	40.654	5,60%	51.133	5,86%
Total do segmento Adesão	**726.463**	**100,00%**	**872.750**	**100,00%**

Informações sobre os principais clientes: Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, temos um cliente responsável por 16% (16% em 31 de dezembro de 2024) da receita líquida da Companhia. Não há outros clientes que individualmente represente mais de 10% do total da receita líquida da Companhia.

28 Compromissos

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas possuem os seguintes compromissos relevantes: compromissos para prestação de serviços de "*Call Center*" assumidos de R$ 11.821 para o ano de 2026. As despesas incorridas com esses contratos no exercício social de 2025 foram de R$ 11.198 (R$18.304 em 31 de dezembro de 2024).

29 Lucro por Ação

	Controladora e Consolidado – Acumulado até 31/12/2025		
Resultado básico por ação:	Operações continuadas	Operação descontinuada	Total
(Prejuízo) lucro do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	(2.534)	13.199	10.665
Quantidade média ponderada de ações ordinárias básicas	283.122.458	283.122.458	283.122.458
(Prejuízo) lucro básico por ação – R$	**(0,00895)**	**0,04662**	**0,03767**
Quantidade média ponderada de ações ordinárias diluídas	283.122.458	284.472.177	284.472.177
(Prejuízo) lucro diluído por ação – R$	**(0,00895)**	**0,04640**	**0,03749**

	Controladora e Consolidado – Acumulado até 31/12/2024		
Resultado básico por ação:	Operações continuadas (Reapresentado)	Operação descontinuada	Total
Lucro (prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	10.334	(3.755)	6.579
Quantidade média ponderada de ações ordinárias básicas	281.323.576	281.323.576	281.323.576
Lucro (prejuízo) básico por ação – R$	**0,03673**	**(0,01335)**	**0,02339**
Quantidade média ponderada de ações ordinárias diluídas	282.414.670	281.323.576	282.414.670
Lucro (prejuízo) diluído por ação – R$	**0,03659**	**(0,01335)**	**0,02330**

30 Aprovação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de fevereiro de 2026.

Parecer do Conselho Fiscal

Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.
CNPJ/MF nº 11.992.680/0001-93 – NIRE 35.300.379.560 – CVM nº 22497 – Companhia Aberta

O Conselho Fiscal da Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. ("Companhia"), em conformidade com as atribuições dispostas no Estatuto Social da Companhia, no Artigo 163, incisos II, III e VII, da Lei 6.404/76, e Artigo 2º, (ii) e (vii), do Regimento Interno, e demais disposições legais aplicáveis, examinou o relatório da administração e as demonstrações financeiras, acompanhadas das respectivas notas explicativas, elaborados na forma da Lei nº 6.404/76, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos em reuniões com a administração, auditores externos independentes e Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance e considerando, ainda, o relatório sem ressalvas dos auditores independentes da E&Y, os membros efetivos do Conselho Fiscal, abaixo assinados, opinaram pela aprovação, em Assembleia Geral Ordinária, das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do relatório da administração, bem como da proposta de destinação do resultado na forma constante das Demonstrações Financeiras.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2026.

Eduardo Rogatto Luque **Flavio Stamm** **Eros Henrique Dalhe**

Relatório do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance

Informações iniciais: O Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance ("Comitê de Auditoria") da Qualicorp Consultoria e Corretora S.A. ("Qualicorp" ou "Companhia") é órgão estatutário de assessoramento, vinculado diretamente ao Conselho de Administração e composto integralmente por Membros Independentes do Conselho de Administração. Atribuições e responsabilidades: As funções e responsabilidades do Comitê de Auditoria estão descritas no Estatuto Social e em seu Regimento Interno, este último aprovado pelo Conselho de Administração em novembro de 2021. Ambos os documentos estão disponíveis para consulta no site de Relações com Investidores da Companhia. Atividades do Comitê de Auditoria: O Comitê de Auditoria reuniu-se entre abril de 2025 e fevereiro de 2026, tendo realizado 9 sessões nesse período, as quais foram realizadas em 16/04/2025, 13/05/2025, 05/08/2025, 14/08/2025, 17/09/2025, 14/10/2025, 12/11/2025, 23/01/2026 e 25/02/2026, em reuniões cuja composição do Comitê de Auditoria foi formada pelos membros Murilo Ramos Neto, Bernardo Dantas Rodenburg e Ricardo Bottas Dourado dos Santos. As reuniões contaram, ainda, com a participação dos membros da diretoria, auditores internos e independentes e outros interlocutores, incluindo sessões conjuntas com o Conselho Fiscal da Companhia, tudo conforme detalhado e descrito nas atas de reunião do Comitê de Auditoria devidamente arquivadas na Companhia. Dentre as matérias que demandaram especial atenção do Comitê, destaca-se: ▪ Demonstrações Financeiras e Relatórios – Conjuntamente com a Diretoria Financeira e de Relações com Investidores, departamento de Compliance, departamento Jurídico, áreas de Auditoria, Riscos, Privacidade e Segurança da Informação, os Auditores Independentes, membros do Conselho Fiscal e, quando aplicável, com os consultores externos especializados, foram discutidos aspectos relevantes relacionados à elaboração das demonstrações financeiras, inclusive, mas não se limitando, aos pontos de auditoria levantados ao longo do exercício social de 2025 e às matérias trazidas ao conhecimento e providências do Comitê de Auditoria pelos Auditores Independentes e pelos departamentos e demais áreas da Companhia acima mencionadas, na forma dos materiais de suporte às reuniões arquivados na Companhia. ▪ Áreas de Compliance, Auditoria, Riscos, Privacidade e Segurança da Informação – Análise de temas relativos às áreas de compliance, riscos e auditoria interna, e privacidade e segurança da informação, principalmente os aprimoramentos e monitoramentos que a Companhia vem realizando em sua estrutura, seus sistemas, controles e práticas, com vistas a garantir a privacidade das bases de dados da Companhia, a adequação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, aprimoramentos relacionados ao programa de integridade e antifraude, com medidas de combate a irregularidades na venda/contratação de planos de saúde e potenciais impactos. Ademais, o Comitê de Auditoria tomou ciência sobre o andamento das iniciativas de integridade que estão sendo implementadas para aprimoramento do Programa de Integridade da Companhia, em atendimento aos termos e condições do Acordo de Leniência celebrado pela Companhia, bem como do status do pagamento de cada parcela do valor ali estabelecido, até sua integral quitação em dezembro de 2025. ▪ Transações com Partes Relacionadas – Análise e recomendação ao Conselho de Administração, nos termos da regulamentação vigente, do Estatuto Social da Companhia e de sua Política de Transação com Partes Relacionadas, de certas transações com partes relacionadas realizadas no curso normal dos negócios da Companhia. Conclusão: O Comitê de Auditoria entende que todos os temas relevantes que chegaram ao seu conhecimento, com base nos trabalhos efetuados e descritos neste relatório, estão adequadamente apresentados no Relatório da Administração e nas Demonstrações Financeiras auditadas, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, recomendando sua aprovação pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2026.

Murilo Ramos Neto **Bernardo Dantas Rodenburg** **Ricardo Bottas Dourado dos Santos**

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria estatutária da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Mauricio da Silva Lopes – Diretor Presidente
Eduardo de Oliveira – Diretor Vice-Presidente
Eder da Silva Grande – Diretor Financeiro e de Relações com o Investidor

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria estatutária da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Mauricio da Silva Lopes – Diretor Presidente
Eduardo de Oliveira – Diretor Vice-Presidente
Eder da Silva Grande – Diretor Financeiro e de Relações com o Investidor

Diretoria

Mauricio da Silva Lopes – Diretor Presidente
Eduardo de Oliveira – Diretor Vice-Presidente
Eder da Silva Grande – Diretor Financeiro e de Relações com o Investidor

Contadora

Patrícia Hirano Diz – CRC. 1SP 265.232/O-9

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. – São Paulo-SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a

continua …

Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.

… continuação do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Reconhecimento de receita por taxa de administração: Conforme mencionado na nota explicativa 3.xiv, as receitas da Companhia e suas controladas são originadas, entre outras, por taxa de administração. As receitas por taxa de administração correspondem à remuneração mensal da atividade de administração e/ou estipulação dos ramos de saúde e odontológicos dos planos coletivos por adesão e são reconhecidas mensalmente a partir das informações geradas no sistema interno de gerenciamento de beneficiários. Em decorrência do modelo de negócio, existem diferenças temporais entre o faturamento pelos serviços prestados e o montante a pagar reconhecido pelas operadoras, as quais são monitoradas através dos controles internos da Companhia. Em nossa visão, em função dos aspectos mencionados acima poderem impactar de forma relevante o montante de reconhecimento da receita, e consequentemente, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo, bem como pela relevância dos montantes envolvidos nas transações representar elevado risco de distorção material nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, volume de transações e natureza de suas operações, o assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria. Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria: Os nossos procedimentos de auditoria relacionados ao reconhecimento de receita incluíram, entre outros: i) Avaliação dos critérios de reconhecimento de receitas adotados pela Companhia, que suportam a contabilização das taxas de administração ao longo do exercício, ii) Teste da reconciliação dos saldos e dos ajustes relacionados ao controle das diferenças temporais relacionadas ao faturamento pelos serviços prestados e os valores a pagar para as operadoras, iii) Análise, em base amostral, das composições das diferenças temporais e suportes documentais sobre os montantes reconhecidos. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento de receita por taxa de administração, consideramos que os critérios e premissas para reconhecimento de receita adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 3.xiv, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Ênfase – Reapresentação dos valores correspondentes:** Chamamos atenção à nota explicativa nº 7 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que em decorrência de operação descontinuada, apresenta os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos às demonstrações do resultado, das demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao exercício em 31 de dezembro de 2024, apresentados para fins de comparação, que foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no Pronunciamento Técnico CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse assunto. **Outros assuntos:** *Demonstrações do valor adicionado:* As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas contro • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2026.

Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP 034.519/O

Carlos Augusto Amado Junior
Contador – CRC-SP 292.320/O

Publique no
Data Mercantil!
A decisão certa em todos os momentos.
Acesse nosso site pelo link abaixo ou apontando a câmera do seu celular no QRcode ao lado.
datamercantil.com.br
Contato: (11) 3361-8833
Orçamentos: comercial@datamercantil.com.br
DATA MERCANTIL São Paulo